



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

**Programa de Monitoramento e Avaliação da Atividade
Pesqueira Industrial no Sudeste e Sul do Brasil**

Convênio

Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)

Fundação Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

MPA/039/2009

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina - Ano 2010

Itajaí, outubro de 2011

FICHA CATALOGRÁFICA

U3b	<p>Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar</p> <p>Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina – ano 2010: programa de monitoramento e avaliação da atividade pesqueira industrial no sudeste e sul do Brasil – v. 10, n. 1.-- Itajaí : Universidade do Vale do Itajaí, 2011.</p> <p>viii, 59 p. : il., fig., tab.</p> <p>“Convênios: Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), Fundação Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), MPA/039/2009”.</p> <p>ISSN – 2237-3268</p> <p>Inclui anexos.</p> <p>Inclui bibliografia: p.17-18.</p> <p>1. Pesca - Estatística. 2. Aquicultura - Santa Catarina. I. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. II. Título.</p>
-----	--

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central Comunitária – UNIVALI

VENDA PROIBIDA

Tiragem desta edição: 2500 exemplares.

Foto da capa: Ana Paula Gomes Soares (Banco de imagens do GEP).

Como citar este boletim:

UNIVALI/CTTMar, 2011. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina – Ano 2010. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. Volume 10, número 1, 59 p.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

Mário Cesar dos Santos

VICE-REITORA

Amândia Maria de Borba

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Mércio Jacobsen

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Cássia Ferri

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

João Luiz Baptista de Carvalho

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

EQUIPE

Coordenação: Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

Assessoramento técnico e científico:

Dr. José Angel Alvarez Perez
Dr. Paulo Ricardo Schwingel
MSc. Roberto Wahrlich

Informática:

Bel. Ana Paula Gomes Soares

Campo:

Acad. Gabriel Roslindo de Oliveira
Acad. Marina Tagli Pazzini
Bel. Eurides Bonecher Filho
Biol. Gabriel Braga Oliveira
Oc. Bruna Nolasco Pereira
Oc. Fábio Segatto dos Santos
Téc. Michel Rômulo dos Santos

Processamento e análise das informações estatísticas:

Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

Produção do boletim estatístico:

Dr. Paulo Ricardo Pezzuto
Bel. Ana Paula Gomes Soares
Oc. Bruna Nolasco Pereira
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e prestatividade dos inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros Estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques ao longo do último ano. A todos estes trabalhadores da pesca agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam seu precioso tempo preenchendo e nos encaminhando as Fichas de Produção, atendendo gentilmente nossa equipe de campo durante as entrevistas de cais ou mesmo providenciando, de modo voluntário e colaborativo, cópias dos seus Mapas de Bordo para serem incluídos nas estatísticas do Estado. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados em seu cais, também tem sido fundamental para a complementação das informações de descarga referentes àquela cidade. Por fim, a equipe de estatística pesqueira agradece aos seguintes técnicos, estagiários e voluntários do GEP ligados ao convênio MPA/039/2009, pelo auxílio nos trabalhos de campo: Faynna Arendartchuk, Marcelo da Costa Feltrim, Martin Coachman Dias, Rafael Schroeder, Richard Schwarz e Vanessa Mafra Pio.

SUMÁRIO

EQUIPE.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
LISTA DE TABELAS.....	v
LISTA DE ANEXOS.....	viii
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	1
3. PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL – ANO 2010.....	2
3.1. Desempenho dos desembarques por modalidade.....	3
3.1.1. Arrasto duplo.....	3
3.1.2. Arrasto de parelha.....	5
3.1.3. Arrasto simples.....	6
3.1.4. Cerco.....	7
3.1.5. Emalhe de fundo.....	8
3.1.6. Emalhe de superfície.....	9
3.1.7. Espinhel de fundo.....	9
3.1.8. Espinhel de superfície.....	10
3.1.9. Linha de mão.....	10
3.1.10. Potes para polvo.....	12
3.1.11. Vara e isca-viva.....	12
3.2. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie – 2009/2010.....	13
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
5. TABELAS.....	19
6. ANEXOS.....	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2010. Valores em Kg.....	20
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2010. Valores em Kg.....	21
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2010, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	21
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2010. Valores em Kg.	22
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2010, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.....	22
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.....	23
Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	27
Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2010. Valores em Kg.....	31
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	31
Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina em 2010. Valores em Kg	32

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	34
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	37
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	39
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	41
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	43
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	46
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	47
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	48
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	49
Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	50

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2009 e 2010 e respectivos incrementos percentuais. Valores em kg..... 51

ANEXOS

Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinónimas das categorias de pescado desembarcadas pelas frotas pesqueiras industriais em Santa Catarina em 2010.....	56
---	----

1. INTRODUÇÃO

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010 é o décimo primeiro boletim estatístico anual editado pela UNIVALI/CTTMar, como fruto dos convênios de cooperação técnico-científica celebrado entre a Universidade e o Governo Federal.

Seguindo os moldes das edições anteriores, neste boletim são disponibilizados os valores da produção pesqueira anual e mensal da pesca industrial de Santa Catarina controlados em 2010, discriminados por modalidades, espécies, cidades, hábito (pelágico ou demersal) e grupo zoológico (peixes ósseos, cartilagosos, crustáceos e moluscos). São fornecidas também informações sobre as quantidades mensais de embarcações e viagens de cada modalidade, além dos respectivos rendimentos médios expressos em kg/viagem. Esses dados, apresentados por meio de 21 tabelas, são devidamente comentados e interpretados por meio de textos analíticos específicos.

As versões eletrônicas completas deste boletim e das dez edições anteriores estão disponíveis para *download* no endereço eletrônico www.univali.br/gep, onde também podem ser obtidas informações detalhadas sobre cada um dos portos, frotas e principais espécies marinhas desembarcadas no Estado de Santa Catarina.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada na captação e processamento dos dados sumarizados neste boletim seguiu rigorosamente os mesmos protocolos adotados na elaboração das edições anteriores, não sendo por isso aqui reproduzidos. Detalhes dessa metodologia podem ser consultados em UNIVALI/CTTMar (2010).

3. PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL – ANO 2010

No ano de 2010, a pesca industrial no estado de Santa Catarina foi responsável por uma produção total desembarcada igual a 113.925 t (Tabela 1), representando um decréscimo de 16,3% em relação a 2009, quando foram registradas 136.189 t (UNIVALI/CTTMar, 2010).

A produção em cada um dos municípios analisados seguiu o padrão já observado nos anos anteriores, quando Itajaí e Navegantes apresentaram os maiores volumes desembarcados, seguidos por Laguna, Porto Belo e Florianópolis. Em 2010, as duas primeiras cidades responderam, juntas, por 81,8% da produção industrial, com totais de 63.473 t e 29.794 t, respectivamente (Tabela 2). Dos municípios monitorados, apenas Porto Belo apresentou incremento na produção quando comparada com o ano anterior (2,7%), sendo observados declínios em Florianópolis (53,3%), Navegantes (24,1%), Itajaí (14,8%) e Laguna (menos de 1%) (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Diferentemente do que vinha ocorrendo em praticamente todos os anos da década de 2000, em 2010 os recursos pelágicos não suplantaram os demersais em termos de volume desembarcado, tendo somado 50.305 t, contra 55.786 t, respectivamente (Tabela 2). Em relação a 2009, a produção industrial das espécies pelágicas sofreu um declínio de 27%, enquanto as demersais e as indeterminadas sofreram declínios de 0,2% e 31%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Os peixes ósseos foram expressivamente mais abundantes nos desembarques da frota industrial catarinense, com um total de 98.879 t registradas (Tabela 3). Essa categoria respondeu por 86,8% das descargas, sendo seguida pela categoria dos indeterminados (6.311 t ou 5,5%), crustáceos (5.648 t ou 4,9%), peixes cartilagosos (2.368 t ou 2,1%) e moluscos (720 t ou menos de 1%) (Tabela 3). Em comparação com 2009, apenas os peixes cartilagosos mostraram incremento (15,4%) na produção (UNIVALI/CTTMar, 2010). Peixes ósseos, indeterminados, crustáceos e moluscos apresentaram declínios de 14,4%, 35,6%, 29,9% e 5,6%, respectivamente.

Com relação aos meses do ano, os maiores volumes desembarcados foram observados em junho (13.526 t), agosto (12.531 t), setembro (12.065 t) e outubro (12.386 t) (Tabela 4). Os meses de julho, abril e janeiro apresentaram as menores produções, com totais de 6.885 t, 6.754 t e 5.184 t, respectivamente (Tabela 4).

Assim como nos últimos anos, a frota de cerco foi responsável por grande parte dos desembarques da frota industrial catarinense. Com um total de 35.105 t ela respondeu por 30,8% da produção no período (Tabela 5). Entretanto, mostrou uma queda de 32,3% em relação ao ano de 2009, quando foram registradas 51.873 t para essa modalidade (UNIVALI/CTTMar, 2010). As frotas de emalhe de fundo (22.215 t), arrasto duplo (21.373 t) e vara e isca-viva (13.041 t) também merecem destaque, devido aos valores expressivos de produção (Tabela 5). As demais modalidades de pesca foram responsáveis por apenas 19,5% do total produzido, sendo que a modalidade potes para polvo foi a que apresentou o menor volume, com 61 t (Tabela 5).

3.1. Desempenho dos desembarques por modalidade

3.1.1. Arrasto duplo

Ao longo de 2010 operaram nos portos catarinenses 277 embarcações de arrasto duplo, efetuando 1.215 operações de descarga. Essa frota foi a mais numerosa no período, respondendo por 41% do total de barcos observados. Além disso, também foi responsável por 27% do número total de desembarques, sendo superada apenas pela frota de cerco. O rendimento médio por viagem dos arrasteiros duplos ficou próximo a 18 t, sendo que os meses de abril (34 t/viagem) e maio (35 t/viagem) mostraram os melhores índices (Tabela 10).

Sua produção somou 21.373 t (19% do total), significando um decréscimo de 20% em relação a 2009 e a menor produção dos últimos quatro anos (UNIVALI/CTTMar, 2010). Os portos de Navegantes e Itajaí foram os mais importantes para essa frota, recebendo 96% de toda a sua produção (Tabela 5).

O grupo dos peixes contribuiu com 15.286 t desembarcadas, atingindo 72% do volume total de pescado produzido pela modalidade, e declinando 17% na comparação com o ano anterior (Tabela 11). Assim como ocorreu em 2009, os peixes que mais se destacaram foram a abrótea-de-fundo (3.848 t), a cabra (1.282 t) e a merluza (1.513 t) que, em conjunto, responderam por 31% de toda a produção desembarcada pela frota. Porém, comparando-se com o ano anterior, as três espécies mostraram quedas de 19%, 9% e 33%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Em contrapartida, recursos como a castanha (728 t) e o peixe-sapo (968 t) mostraram forte recuperação na produção, registrando incrementos de 103% e 49% respectivamente. Apesar de compensarem em parte a queda observada em outras espécies, tal incremento não foi suficiente para sustentar a produção recorde alcançada em 2009 pela frota de arrasto duplo (Tabela 11) (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Os moluscos totalizaram 441 t, contribuindo assim com 2% de toda a produção da frota e demonstrando um incremento de 47% em relação a 2009. A lula, com 370 t e 84% de todo o volume desembarcado, registrou um incremento de 225% tornando-se, conseqüentemente, a espécie mais importante do grupo. De forma inversa o polvo (29 t) registrou novamente o padrão de queda apresentado no ano anterior reduzindo em 80% a sua produção (Tabela 11) (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Já os crustáceos contribuíram com 5.646 toneladas, sendo que os camarões barba-ruça (2.861 t) e sete-barbas (1.975 t), juntos, responderam por 86% da produção desta categoria e por 23% de toda a produção da frota (Tabela 11). Além disso, estas duas espécies ocuparam a segunda e a terceira posições dentre todos os recursos desembarcados pela frota, tendo sido superadas apenas pela abrótea-de-fundo, como visto anteriormente (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Cabe destacar ainda que, mesmo contribuindo com 26% da produção total da frota, o desempenho das diversas espécies de crustáceos variou bastante em comparação com 2009. Um exemplo disso é que os camarões barba-ruça, rosa e santana registraram quedas de 41%, 53% e 83% respectivamente, enquanto que

os camarões cristalino e sete-barbas alcançaram incrementos de 363% e 83% (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Os meses de janeiro (2.067 t), fevereiro (2.779 t) e junho (2.027 t) foram os mais produtivos para essa frota, contribuindo com 32% do volume total desembarcado (Tabela 11). Vale observar que apenas o mês de fevereiro concentrou 13% da produção total registrada no ano.

3.1.2. Arrasto de parelha

Vinte e quatro conjuntos de parelhas operaram em Santa Catarina durante 2010, contabilizando 166 viagens no período (Tabela 10). Estas embarcações produziram 9.897 t de pescado, volume correspondente a 9% do total controlado no Estado. Com uma produção 6% inferior a 2009, a frota seguiu o mesmo padrão de queda apresentado nos dois últimos anos (UNIVALI/CTTMar, 2010). O rendimento médio anual dessa frota ficou em torno de 60 t/viagem. Os meses de janeiro (93 t/viagem), setembro (69 t/viagem) e outubro (65 t/viagem) mostraram os melhores índices (Tabela 10). Destacadamente, Laguna foi o principal porto de descarga das parelhas no Estado, recebendo 49% do volume desembarcado pela frota (Tabela 5).

Os peixes foram responsáveis por praticamente toda a produção das parelhas. As espécies mais importantes, em termos de volume descarregado, foram: corvina (2.229 t), castanha (1.710 t) e maria-mole (1.474 t) que, juntas, contribuíram com 55% do total (Tabela 12). Na comparação com o ano anterior estas espécies apresentaram incrementos de 56%, 22% e 40%, respectivamente. Entretanto, alguns recursos como a pescada-amarela (531 t) e a pescadinha-real (194 t) registraram decréscimos de 69% e 43%, influenciando diretamente no declínio da produção total da frota (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Os meses de setembro (1.250 t), outubro (1.178 t) e novembro (1.691 t) registraram as maiores produções, sobretudo em função das capturas elevadas das três espécies citadas anteriormente. O somatório da produção registrada nesses meses atingiu 42% do volume total do ano (Tabela 12).

3.1.3. Arrasto simples

Atuaram em Santa Catarina ao longo de 2010 trinta e três embarcações de arrasto simples, correspondentes a 5% do total de barcos contabilizados no Estado (Tabela 10). Essa frota realizou 230 operações de descarga exclusivamente nos portos de Itajaí, Navegantes e Laguna, totalizando 10.058 t (Tabelas 5 e 10), ou seja, um volume 43% superior ao registrado em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Os peixes somaram 9.865 t desembarcadas, ou 98% do total. Os recursos mais importantes foram a cabra (2.553 t) e a castanha (3.848 t), que concentraram 64% de toda a produção da frota (Tabela 13).

Cabe esclarecer novamente que nos anos iniciais da década quando esta frota começou a operar em função do desenvolvimento de pescarias em áreas mais profundas suas principais espécies-alvo eram os demersais de profundidade como o peixe-sapo e a merluza (UNIVALI/GEP, 2002). Porém, nos últimos anos, alguns barcos têm se especializado na pescaria de arrasto de “meia-água” sobre cardumes de cabra e castanha. Isto explica, em parte, a alta produção dessas duas espécies. Conseqüentemente, a castanha tornou-se o principal recurso explorado pela frota, tendo atingido um incremento de 97% na comparação com a produção do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Vale ainda salientar que espécies como a corvina (571 t) e a maria-mole (784 t) também atingiram incrementos de 432% e 121%, respectivamente e também colaboraram com a melhoria do desempenho da frota de arrasto simples ao longo do último ano (Tabela 13).

Os moluscos tiveram uma pequena contribuição na produção total da frota (191 t), sendo responsáveis por 2% de todo o volume desembarcado. A lula (188 t) novamente foi o recurso com a maior participação no grupo, enquanto o calamar-argentino e o polvo praticamente não foram capturados pela frota (Tabela 13).

Os picos de produção ocorreram nos meses de julho (1.049 t), agosto (1.755 t), setembro (1.723 t) e outubro (1.248 t), tendo sido fortemente influenciados por descargas expressivas de cabra e de castanha. A soma destes

meses correspondeu a 57% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 13).

3.1.4. Cerco

A produção total desembarcada pela frota industrial de cerco em 2010 foi de aproximadamente 35.105 t (Tabela 14), valor 32% inferior ao registrado em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010). Apesar desta queda significativa, o número de embarcações operando com esta modalidade variou pouco, reduzindo de 113 unidades em 2009 para 101 em 2010. A frota efetuou 1.328 operações de descarga, obtendo rendimentos médios da ordem de 26 t/viagem (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Apesar de Itajaí e Navegantes representarem os municípios com as maiores produções do estado, 25.928 t e 5.380 t, respectivamente (Tabela 5), houve um decréscimo bastante significativo quanto a este último em aproximadamente 56,5%. Enquanto Porto Belo, mesmo tendo pequena participação quando comparado aos demais municípios, manteve a produção basicamente estável de um ano ao outro, em torno de 3 t/ano (Tabela 5) (UNIVALI/CTTMar, 2010).

A sardinha-verdadeira continuou a apresentar o maior volume desembarcado pela frota (16.085 t) (Tabela 14), mesmo considerando a queda de 49% sofrida em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2010). Somadas, sardinha-verdadeira, palombeta (6.215 t), sardinha-lage (6.387 t) e tainha (3.309 t) contribuíram com 91% da produção da frota.

Assim como a sardinha-verdadeira, outros recursos importantes para a frota mostraram quedas importantes de produção como, por exemplo, o bagre (94%), o bonito-listrado (77,5%), a cavalinha (70%), o galo (35%) e a própria tainha (20%) (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Por outro lado, algumas poucas espécies mostraram melhoria em seu desempenho, tais como o carapau (1.320%), a enchova (90%), o xixarro (28%) e a sardinha-lage (6%) (UNIVALI/CTTMar, 2010). De qualquer forma, tais acréscimos

não foram suficientes para reverter o padrão geral de queda na produção total da frota observado ao longo deste ano.

Os maiores picos de produção ocorreram nos meses de junho (7.803 t) e agosto (6.335 t) os quais, somados, responderam por cerca de 40% do total desembarcado pela frota (Tabela 10). Estes mesmos meses também apresentaram o maior número de embarcações e operações de descarga (Tabela 10), principalmente em decorrência dos grandes volumes registrados para a sardinha-verdadeira, sardinha-lage, palombeta e a tainha (Tabela 14).

3.1.5. Emalhe de fundo

Durante 2010, a produção total desembarcada pela frota industrial de emalhe de fundo atingiu 22.215 t (Tabela 15), valor 8% superior ao registrado em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010). Dentre os municípios monitorados, Itajaí contribuiu de forma mais expressiva para o volume total produzido pela frota, com 9.322 t, seguido por Navegantes e Laguna, com valores bastante similares, 4.751 t e 4.741 t, respectivamente (Tabela 5).

Sozinha, a corvina foi responsável por 73% da produção desembarcada pela frota, somando 16.273 t (Tabela 15). Além disso, a espécie mostrou um incremento de 24% na comparação com o ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2010). Alguns outros recursos, importantes em termos de produção total, também apresentaram aumentos significativos, é o caso do peixe-sapo (1.014%), da pescada (+469%) e da categoria mistura (79,5%) (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Em compensação algumas espécies economicamente importantes sofreram quedas, entre elas a abrótea (37,5%), a abrótea-de-fundo (68,5%), a cabra (14%) e a castanha (9,5%) (UNIVALI/CTTMar, 2010). No entanto, tais declínios não comprometeram a produção desta modalidade como um todo ao longo de 2010.

Os picos de produção ocorreram nos últimos três meses do ano (Tabela 10), principalmente como resposta aos elevados volumes registrados no período para a corvina e para espécies não discriminadas (Tabela 15).

A frota foi composta por 162 embarcações que realizaram 1.092 operações de descarga em Santa Catarina (Tabela 10). Em média, seus rendimentos atingiram 22.215 t/viagem com máximos no último trimestre do ano (Tabela 10).

3.1.6. Emalhe de superfície

Assim como em 2009, não houve registro de desembarques da frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina durante 2010.

3.1.7. Espinhel de fundo

Apenas oito barcos de espinhel de fundo operaram em Santa Catarina em 2010. Estas embarcações realizaram 18 viagens de pesca e produziram 171 t de pescado (Tabela 10), representando uma queda de 59% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2010). Itajaí manteve-se como o porto mais importante para essa frota, concentrando 166 t, ou 97% do total (Tabela 5). Os maiores rendimentos médios foram obtidos em junho (14 t/viagem), julho (23 t/viagem) e agosto (19 t/viagem), com valores bem superiores a média anual (9 t/viagem) (Tabela 10).

Devido à seletividade desta arte de pesca os desembarques foram compostos unicamente por peixes. Assim sendo, os principais recursos em termos de volume foram o bagre (107 t), a garoupa (19 t) e o pargo-rosa (17 t) que, em conjunto, contribuíram com 83% de todo o volume desembarcado (Tabela 16). Enquanto a garoupa e o pargo-rosa registraram incrementos de 107% e 1.862% respectivamente, o bagre teve um decréscimo de 68% influenciando diretamente na baixa produção registrada pela frota na comparação com os últimos anos, o que demonstra a importância desta espécie para os espinheleiros de fundo (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Os picos de produção observados nos meses de junho (43 t), julho (46 t) e agosto (19 t) foram fortemente influenciados pelos desembarques de bagre,

concentrando 63% da produção total registrada no ano. Não ocorreram desembarques dessa frota nos meses de fevereiro e setembro (Tabela 16).

3.1.8. Espinhel de superfície

O volume total desembarcado pela frota industrial de espinhel de superfície em 2010 foi de 1.578 t (Tabela 17), representando um acréscimo de 15% em relação à 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010). Apesar deste incremento, tanto o número de embarcações como o de viagens mostraram a mesma tendência de queda já observada em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010), passando de 70 para 58 e de 169 para 149, respectivamente (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Ao longo dos meses, os volumes desembarcados oscilaram bastante, variando entre 7 t e 496 t. O rendimento médio anual foi superior a 10 t/viagem (Tabela 10), com pico de produção em dezembro, principalmente em decorrência da captura de dourado (Tabela 17). Esta espécie em particular, foi a mais expressiva em termos de captura, atingindo aproximadamente 463 t, valor 17% superior ao registrado em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010). Além do dourado, outros recursos importantes foram o cação-azul (329 t), meca (230 t), e o grupo geral dos “cações” (226 t) (Tabela 17), que teve um incremento de 65% em relação ao observado no ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2010). Além disso, esta categoria, somada às demais espécies de cações discriminadas nos desembarques foi responsável por cerca de 41% do total desembarcado pela frota de espinhel de superfície em 2010 (Tabela 17).

3.1.9. Linha de mão

Esta denominação e/ou classificação foi criada em 2005 para designar embarcações que se adaptaram a utilizar mais de um artefato de pesca em uma mesma viagem, devido principalmente a uma maior rentabilidade dos recursos pelágicos como atuns e afins. Com o passar dos anos estas embarcações têm se

especializado neste tipo de pescaria e, assim alguns barcos passaram a trabalhar com cardume associado, tendo como espécie-alvo principal a albacora-bandolim.

Esta pescaria tem sido observada no Sul do Brasil e é descrita por Schroeder & Castelo (2007), como uma modalidade de pesca em que o cardume é conduzido a utilizar o barco como se fosse uma bóia, ou “agregador”. Isto também só é possível porque tunídeos e afins têm a tendência comportamental de procurarem objetos flutuantes para se associarem. Assim, enquanto um barco serve de “atrator” o outro pesca, viaja até o porto para a despesca e retorna para substituí-lo em seguida e, assim sucessivamente.

Em decorrência desses fatos, durante o ano 2010 dezesseis barcos compuseram esta frota, ou seja, sete a mais que no ano anterior. Foram realizadas 46 viagens distribuídas em dez meses do ano, exceto agosto e novembro, quando nenhum desembarque foi registrado (Tabela 10). Itajaí novamente foi o principal porto de descarga concentrando 79% de toda produção destas embarcações (Tabela 5).

A produção total da frota de linha de mão chegou a 427 t, ou seja, a maior registrada até hoje nos portos catarinenses, significando um incremento de 143% em relação à produção de 2009 (Tabela 18) (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Os recursos de maior destaque, com produções acima de 100 t, foram a albacora-bandolim com 136 t e a albacora-lage com 111 t, que exibiram incrementos de 53% e 4.107%, respectivamente. Além disso, as duas espécies juntas contribuíram com 58% da produção total da frota (Tabela 18).

Adicionalmente, espécies como o bonito-listrado (48 t) e o dourado (32 t), atingiram incrementos de 1.035% e 107% e também contribuíram com a produção recorde mostrada pelos barcos de linha de mão.

Os meses de fevereiro (67 t), março (69 t) e abril (93 t) foram destaque em termos de produção total, concentrando 54% do volume total desembarcado (Tabela 18).

3.1.10. Potes para polvo

O ano de 2010 foi marcado por um decréscimo bastante significativo na produção das embarcações de potes para polvo atuantes em Santa Catarina, registrando pouco mais de 61 t (Tabela 19), valor 72% menor do que o observado em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010). Esta queda também foi verificada tanto para o número de embarcações que compuseram a frota (10 barcos), quanto para o número total de viagens, que passou de 42 em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010) para apenas 21 em 2010 (Tabela 10). O município de Navegantes concentrou a maior parte da produção da frota (56%) (Tabela 5).

Os maiores rendimentos médios por viagem concentraram-se nos meses de março, abril e maio, variando entre 4,0 e 6,3 t/viagem (Tabela 10).

Como esperado, o polvo dominou completamente a produção da frota, atingindo 99,6% do total. No entanto, assim como no ano anterior, houve uma pequena participação de outros itens nos desembarques, tais como, a abrótea, o bagre, o congro-rosa, o namorado e o pargo-rosa. A abrótea foi a espécie com produção mais expressiva, 122 kg (Tabela 19).

3.1.11. Vara e isca-viva

Em 2010 operaram 34 embarcações de vara e isca-viva nos portos de Santa Catarina, totalizando 223 viagens ao longo do ano (Tabela 10). Ambos indicadores mostraram quedas em relação a 2009, quando operaram 44 embarcações e foram realizadas 290 viagens (UNIVALI/CTTMar, 2010).

A redução no número de viagens e a queda no número total de embarcações resultaram na diminuição da produção total da frota, que atingiu 13.041 t (Tabela 20), valor 24 % inferior ao registrado em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010). Por outro lado, os rendimentos médios se mantiveram praticamente estáveis, variando de 59 t/viagem em 2009 para 58 t/viagem em 2010 (Tabela 10).

O município de Itajaí recebeu o maior número de desembarques, concentrando pouco mais de 87% da produção total da frota (Tabela 5).

Navegantes, por outro lado recebeu somente 12% da produção oriunda desta frota.

O bonito-listrado continuou sendo a principal espécie desembarcada, representando pouco mais de 93% do total desembarcado em 2010. Os desembarques desta espécie tiveram uma queda de 25% na comparação com 2009, atingindo aproximadamente 12.144 t (Tabela 20).

A albacora-lage foi a segunda espécie em importância, atingindo aproximadamente 479 t desembarcadas (Tabela 20), valor 6% acima do registrado no ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2010).

O bonito-cachorro, com 204 t, manteve-se na terceira posição, registrando um aumento no volume de descarga na ordem de 13% em relação a 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Seguindo o mesmo padrão observado em 2009, parte substancial do volume de pescado desembarcado pelos atuneiros, se concentrou nos meses de janeiro, março, abril e maio, apesar dos meses de outubro, novembro e dezembro também terem registrado produções consideravelmente altas (Tabela 20).

Os melhores rendimentos, acima de 65 toneladas por viagem, foram obtidos nos meses de janeiro, março, abril e setembro, sendo que março apresentou o maior número de viagens (31) e o pico de produção (2.081 t). O melhor rendimento médio do ano foi observado em janeiro (73 t/viagem) (Tabela 10).

3.2. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie – 2009/2010

A tabela 21 apresenta os totais desembarcados por espécie em Santa Catarina em 2009 e 2010, assim como as respectivas variações percentuais no período. Como já destacado anteriormente, peixes, moluscos e crustáceos apresentaram declínios em sua produção, ainda que em níveis diferenciados, contribuindo assim para a queda de 16% na produção total da pesca industrial catarinense. Os moluscos, responsáveis por menos de 1% dos desembarques,

mostraram a menor redução percentual (6%). Já os crustáceos, que contribuíram com 5% da produção, declinaram em 30%, resultando na maior variação relativa no período. Por fim, os peixes tiveram variação idêntica à da produção total (-16%), fato diretamente relacionado à ampla participação deste grupo (95%) no montante do pescado desembarcado pelas frotas industriais em Santa Catarina.

Entre os crustáceos, apenas os camarões cristalino e sete-barbas tiveram melhorias em seu desempenho em 2010, com incrementos de 363% e 83% entre os anos, respectivamente (Tabela 21). As demais espécies mostraram reduções em suas produções (excetuando-se os caranguejos-de-profundidade, cujos volumes foram insignificantes). Nesse contexto merecem destaque o camarão barba-ruça, com queda de mais de duas mil toneladas (41% de redução) e o camarão-rosa, cuja produção caiu praticamente pela metade após ter atingido a marca de 616 t em 2009, valor recorde para a década de 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Dentre os moluscos, calamar-argentino e lula foram os destaques com incrementos de 14% e 67%, respectivamente. No entanto, cabe mencionar que a produção do calamar (42 t) se manteve muito aquém da registrada na maioria dos anos da década de 2000, quando valores entre 158 t e 916 t foram observados (UNIVALI/CTTMar, 2010). A lula, por sua vez, seguiu a trajetória de recuperação iniciada em 2008, superando as 500 t em 2010 (Tabela 21). O crescimento das duas espécies, contudo, foi insuficiente para compensar o decréscimo na produção do polvo (-282 t), a qual influenciou decisivamente a performance do grupo como um todo (Tabela 21).

Revertendo o quadro demonstrado nos últimos sete anos, os peixes cartilagosos mostraram uma recuperação de 15% em 2010, somando 2.368 t desembarcadas contra 2.052 em 2009. No entanto, esse cenário não foi uniforme para todas as espécies e categorias que compõem o grupo. De fato, influenciaram significativamente para tal incremento os desempenhos positivos do cação azul (28%), da categoria “cações” (55%) e, sobretudo, das raias emplastro, que além de contribuírem com a maior produção do grupo (1.426 t), ainda mostraram um aumento de 164 t (ou 13%) entre 2009 e 2010. A queda mais significativa em

termos absolutos foi observada no cação-martelo, cuja produção decaiu 39 t (Tabela 21).

No que concerne aos atuns e afins (aqui considerados albacoras, agulhões, bonitos, dourado e meca), sua produção declinou 22% no período. Em grande parte isso refletiu o mau desempenho do bonito-listrado, a espécie com maior produção nominal do grupo, cuja queda superou 4.349 t. Apenas o agulhão-branco (-62%), a albacora-branca (-52%) e a meca (-20%) acompanharam a tendência do bonito-listrado. Os demais agulhões e albacoras, assim como as categorias genéricas “atum” e “bonito” mostraram incrementos acima de 100% (recorde de 473% para o agulhão), sendo que o dourado, com 579 t desembarcadas, somou outros 22% (Tabela 21). Como demonstrado nas seções anteriores, a diferença de performance entre o bonito-listrado e as demais espécies de atuns e afins foi determinante para explicar o desempenho positivo das embarcações de espinhel-de-superfície e linha-de-mão frente àquele mostrado pela frota de vara e isca-viva, que tem a primeira espécie como alvo principal.

Além da sardinha-verdadeira, cujos desembarques decaíram em mais de 15.400 t em 2010, outros peixes ósseos pelágicos que são alvo da frota de cerco também mostraram reduções expressivas, como foi o caso da cavalinha (queda de 1.861 t ou 70%) e da tainha (808 t ou 20%). Por outro lado, carapau (1.320%), paru (305%), sardinha-cascuda (338%) e xarelete (745%) apresentaram algumas das variações relativas mais expressivas no período. Cabe mencionar ainda o desembarque de 25 t de anchoíta em 2010, espécie de pequeno pelágico que surge pelo quarto ano consecutivo nas estatísticas da pesca industrial de Santa Catarina (UNIVALI/CTTMar, 2010), e o incremento de 2.476 t na produção de palombeta, correspondente a uma variação de 66% frente ao ano de 2009 (Tabela 21).

Os peixes da família Scienidae, alvos tradicionais das pescarias de arrasto e de emalhe de fundo efetuadas na plataforma continental, responderam por 28% da produção pesqueira industrial de Santa Catarina. O grupo somou 31.729 t em 2010 contra 25.364 t no ano anterior (variação de 25%), sendo que apenas a

corvina contribuiu com 19.455 t, valor 29% maior que o registrado em 2009 (Tabela 21). De fato, esta espécie atingiu o maior volume desembarcado em 2010, superando a sardinha-verdadeira e o bonito-listrado, e respondendo por 17% da produção pesqueira industrial de Santa Catarina. A castanha, a categoria genérica “pescada” e a maria-mole também exibiram acréscimos consideráveis em sua produção (2.469 t, 928 t e 571 t, respectivamente), enquanto pescada-amarela (-1.258 t), goete (-419 t) e pescadinha-real (-222 t) mostraram desempenho inverso. De fato, deve-se destacar que excetuando a pescada-bicuda e a categoria “pescada”, todas as outras pescadas mostraram quedas significativas em 2010 (Tabela 21).

Abrótea, bagre e cabra, seguiram a mesma tendência, com destaque para a segunda espécie que, após a produção recorde de 1.128 t registrada em 2009, somou apenas 234 t em 2010 (queda de 79%), valor próximo aos níveis observados nos anos anteriores da década de 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Com relação aos peixes demersais explorados na plataforma continental externa e no talude, a abrótea-de-profundidade totalizou 4.223 t, a maior produção total do grupo (Tabela 21). Entretanto, esta correspondeu a uma queda de 28% em relação ao registrado em 2009, marcando uma reversão do padrão de crescimento que seus desembarques vinham demonstrando desde 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2010). Em segundo lugar no grupo, a produção da merluza também sofreu uma redução de 34% em 2010, tendo somado 1.560 t contra 2.433 t no ano anterior. Já o peixe-sapo voltou a superar a barreira das 1.000 t, fato que não era registrado em Santa Catarina desde 2003 (UNIVALI/CTTMar, 2010). Sua produção sofreu um aumento de 82% no período e foi, em grande parte, proporcionada por embarcações de arrasto duplo (72%), enquanto aquelas de emalhe de fundo contribuíram com somente 22% dos desembarques da espécie. Além do peixe-sapo, também o namorado (38%), o sarrão (113%) e o chernepoveiro (2.020%) mostraram desempenhos positivos no último ano. Já as outras espécies do grupo, incluindo alfonsino, batata, chernes, congros, linguado-areia e merluza-de-cola tiveram comportamento oposto, com decréscimos variáveis entre 9% e 91% (Tabela 21).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPSUL/IBAMA, 2000. **Informe da pesca extrativa marinha em Santa Catarina 1998**. Itajaí. p. 36.

BRASIL/IBAMA, 2004. **Instrução Normativa n.º 5, de 21 de maio de 2004**. *Diário Oficial da União, 28/05/2004 – n.º 102 – Seção 1*.

BRASIL/IBAMA, 2007. **Portaria n.º 43, de 24 de setembro de 2007**. *Diário Oficial da União, 25/09/2007 – p.185*.

BRASIL/IBAMA, 2007. **Instrução Normativa n.º 166, de 18 de julho de 2007**. *Diário Oficial da União, 19/07/2007 – p.59 – Seção 1*.

MMA/IBAMA, 2006. **Estatística da Pesca 2006 – Brasil**. Brasília, DF.

SCHROEDER, F. A.; CASTELLO, J.P. “Cardume Associado”: Nova Modalidade de pesca de atuns no sul do Brasil – descrição e comparação. Fundação Universidade do Rio Grande. Pan-American Journal of Aquatic Sciences. 2007, 66-74 p.

MPA, 2010. Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura – Brasil 2008 – 2009. Ministério da Pesca e Aquicultura, Brasília, DF, 99 p.

UNIVALI/CTTMar, 2001. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2000**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 61 p.

UNIVALI/CTTMar, 2002. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2001**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 89 p.

UNIVALI/CTTMar, 2003. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2002**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 93 p.

UNIVALI/CTTMar, 2004. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2003**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 80 p.

UNIVALI/CTTMar, 2006. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2004**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 63 p.

UNIVALI/CTTMar, 2007a. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2005 e panorama 2001/2005**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 80 p.

UNIVALI/CTTMar, 2007b. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2006**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 80 p.

UNIVALI/CTTMar, 2008. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2007**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 71 p.

UNIVALI/CTTMar, 2009. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2008**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 73 p.

UNIVALI/CTTMar, 2010. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2009 e panorama 2000/2009**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 85 p.

5. Tabelas

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2010. Valores em Kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991	80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992	77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993	97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994	115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995	75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996	95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997	118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998	123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999	76.523.182	3.533.135	80.056.317
2000	71.041.835	6.967.165	78.009.000
2001	110.618.720	7.537.500	118.156.220
2002	110.044.938	8.077.000	118.121.938
2003	106.891.891	8.687.500	115.579.391
2004	104.756.484	8.788.000	113.544.484
2005	106.382.407	9.259.500	115.641.907
2006	117.681.384	10.064.000	127.745.384
2007	138.034.040	10.968.000	149.002.040
2008	134.356.115	9.769.885	144.126.000
2009	136.189.336	12.717.664	148.907.000
2010	113.925.531		

Fonte: Dados de 1990 a 1998 obtidos em CEPSUL/IBAMA (2000), 1999 em CEPSUL/IBAMA dados não publicados de 2000 a 2007 para a pesca artesanal, no IBAMA (DF). Dados de 2008 e 2009 obtidos MPA/IBGE (2010).

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2010. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	8.493	752	104.572	113.817
ITAJAI	22.571.065	2.083.153	38.818.891	63.473.109
LAGUNA	7.068.257	4.017.944	395.544	11.481.745
NAVEGANTES	20.949.274	1.477.373	7.367.805	29.794.451
PORTO BELO	5.189.343	254.027	3.619.039	9.062.409
TOTAL	55.786.432	7.833.249	50.305.851	113.925.531

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2010, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADO	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXES ÓSSEOS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	562	-	390	112.865	113.817
ITAJAI	817.994	1.110.007	325.007	1.586.659	59.633.442	63.473.109
LAGUNA	2.700	3.909.384	8.320	248.244	7.313.097	11.481.745
NAVEGANTES	4.737.620	1.223.193	383.423	446.993	23.003.223	29.794.451
PORTO BELO	89.403	67.489	3.678	85.535	8.816.304	9.062.409
TOTAL	5.647.717	6.310.635	720.428	2.367.821	98.878.931	113.925.531

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2010. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	337	8.923	61.327	28.899	-	-	6.309	8.022	-	113.817
ITAJAI	2.143.919	5.254.748	5.920.326	4.218.921	5.530.252	8.658.263	3.174.395	8.238.196	6.158.365	6.853.377	3.920.135	3.402.212	63.473.109
LAGUNA	434.475	751.480	873.155	676.110	843.360	514.320	820.241	481.300	1.359.280	1.825.940	1.967.580	934.504	11.481.745
NAVEGANTES	2.201.416	3.206.143	2.557.874	1.470.023	1.992.461	3.283.643	2.061.939	2.879.351	3.283.558	2.759.032	1.850.890	2.248.122	29.794.451
PORTO BELO	404.386	594.784	767.636	388.318	515.796	1.008.337	799.517	932.148	1.264.025	941.447	916.496	529.519	9.062.409
TOTAL	5.184.196	9.807.155	10.118.991	6.753.709	8.890.792	13.525.890	6.884.991	12.530.995	12.065.228	12.386.105	8.663.123	7.114.357	113.925.531

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2010, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	8.923	-	104.894	-	-	-	-	-	-	113.817
ITAJAI	8.273.868	1.404.655	5.334.266	25.928.637	9.322.460	165.611	1.275.675	339.093	22.760	11.406.084	63.473.109
LAGUNA	689.532	4.887.890	953.380	198.200	4.741.451	3.632	3.660	-	4.000	-	11.481.745
NAVEGANTES	12.276.955	1.753.601	3.769.932	5.380.468	4.750.642	1.350	137.805	74.533	34.687	1.614.479	29.794.451
PORTO BELO	132.890	1.842.203	-	3.492.609	3.400.207	-	161.248	13.058	-	20.194	9.062.409
TOTAL	21.373.245	9.897.272	10.057.578	35.104.808	22.214.760	170.593	1.578.388	426.684	61.447	13.040.757	113.925.531

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Abrótea	572.725	138.868	130.716	20	602.595	2.530	-	-	122	-	1.447.576
Abrótea-de-fundo	3.847.925	-	33.962	-	340.618	1.030	-	-	-	-	4.223.535
Agulhão	-	-	-	-	-	-	8.797	592	-	-	9.389
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	7.155	-	-	-	7.155
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	1.475	-	-	-	1.475
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	2.358	-	-	-	2.358
Aipim	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	-	5.344	135.605	-	45.909	186.858
Albacora-branca	-	-	-	-	13	-	21.595	10.090	-	11.700	43.398
Albacora-lage	-	-	-	51.932	-	-	69.528	111.052	-	478.702	711.214
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	12.000	-	18.300	30.300
Alfonsino	-	-	-	-	1.300	-	-	-	-	-	1.300
Anchoíta	-	-	-	25.620	-	-	-	-	-	-	25.620
Atum	-	-	-	19.440	135	-	50.353	69.088	-	50.696	189.712
Bagre	2.725	35.402	12.730	45.156	31.354	106.883	-	-	4	-	234.254
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	80
Batata	68.218	3.411	1.322	-	5.511	12.421	-	-	-	-	90.883
Batata-da-pedra	-	-	-	-	925	-	-	-	-	-	925
Betara	107.530	67.243	22.475	40	29.972	-	-	-	-	-	227.260
Bonito	-	-	-	1.830	-	-	-	-	-	-	1.830
Bonito-cachorro	-	-	-	63.022	910	-	-	1.000	-	204.497	269.429
Bonito-listrado	-	-	-	47.963	230	-	387	48.271	-	12.143.636	12.240.487
Borriquete	-	-	-	93	-	-	-	-	-	-	93
Cabra	1.282.118	203.556	2.552.778	-	732.542	690	-	-	-	-	4.771.684
Cação-anequim	-	-	-	-	132	-	42.672	98	-	-	42.902
Cação-anjo	-	4.220	-	-	6.959	-	-	-	-	-	11.179
Cação-azul	-	-	-	-	-	-	329.499	45	-	43	329.587
Cação-bagre	3.810	-	12.660	-	7.010	620	9.232	-	-	-	33.332
Cação-cabeça-chata	250	-	-	-	33	-	1.330	-	-	-	1.613
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	1.430	-	-	-	-	-	1.430
Cação-espada	-	-	-	-	84	-	85	-	-	-	169
Cação-frango	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Cação-galhudo	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	100
Cação-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	100
Cação-mangona	-	18	-	-	2.325	-	-	-	-	-	2.343
Cação-martelo (2)	-	8	-	-	25.013	-	23.331	3.236	-	-	51.588
Cação-tigre	-	-	-	-	-	-	128	-	-	-	128
Cações (3)	2.818	1.500	3.990	705	48.303	59	225.806	31	-	19	283.231

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Caçonete (4)	140	2.687	1.340	320	52.966			16			57.469
Cangoá	1.300	20	80	460							1.860
Carapau				211.268							211.268
Carapeba		560									560
Carapicu		20									20
Castanha	727.775	1.709.884	3.848.295	20	551.881						6.837.855
Cavala								187	33		220
Cavalinha				787.518	2.970						790.488
Cherne	62				46	578					686
Cherne-galha-amarela							174				174
Cherne-poveiro					1.484						1.484
Cherne-verdadeiro							533				533
Cioba	96			68	2.848						3.012
Congro	1.765	85	985		400						3.235
Congro-rosa	181.882	4.260	9.543		1.575	343				4	197.607
Corcoroca	7.915	31.742	1.540	2.912	1.482			171			45.762
Corvina	326.881	2.228.907	571.296	51.931	16.273.436	2.860					19.455.311
Dourado				9.782		40	462.837	32.219		74.050	578.928
Emplastro (8)	684.509	148.786	531.239	312	60.946						1.425.792
Enchova	70	11.707	1.680	372.624	51.680						437.761
Enguia	6.410	6.860	7.134		480						20.884
Espada	30.375	99.750	90.074	11.941	15.196		284	185			247.805
Ferrinho	75.230		600		1.510						77.340
Galha de cação (9)			40								40
Galo	5.070	2.120	1.284	502.693	442						511.609
Galo-de-profundidade	39.290		1.660		61						41.011
Garoupa		150			363	18.563					19.076
Goete	26.215	315.823	56.255		43.190						441.483
Gordinho	12.730	88.320	8.099	9.327	120.801						239.277
Guaivira	5.310	1.420	4.280	8.330	47.102						66.442
Lanceta		80			3						83
Linguado	887.111	90.450	154.879	26	39.993						1.172.459
Linguado-areia	409.950	10.414	233.843		8.851						663.058
Linguado-vermelho	7.563	5.141	14.207		357						27.268
Machote	420		520		10.559		2.781	15			14.295
Mangangá	75.260	8.220	15.700		1.980						101.160
Manjuba				1.840							1.840
Maria-luiza	21.580	38.030	19.168	410							79.188
Maria-mole	408.829	1.473.618	784.380	60	150.987	50					2.817.924
Marimbá	50	20									70
Meca					2.821		229.761	40			232.622

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Merluza	1.513.363	1.360	62.666	-	22.422	40	-	-	-	-	1.599.851
Merluza-de-cola	-	-	-	-	517	-	-	-	-	-	517
Miracéu	520	1.681	-	-	7.880	-	-	-	-	-	10.081
Mistura (10)	1.552.170	467.457	218.042	55.869	357.748	196	-	-	100	-	2.651.582
Namorado	5.347	-	372	-	50	6.050	-	-	4	-	11.823
Não Discriminado (14)	126.736	1.069.300	179.760	117.902	1.908.048	-	7.123	2.834	-	-	3.411.703
Olhete	-	-	-	67.735	60	-	-	-	-	-	67.795
Olho-de-boi	50	-	120	3.072	8.800	-	-	-	-	-	12.042
Olho-de-cão	-	180	-	-	1.165	-	-	-	-	-	1.345
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	2.989	250	-	-	3.239
Oveva	-	800	2.000	100	-	-	-	-	-	-	2.900
Palombeta	145	3.320	3.285	6.214.719	2.050	-	-	-	-	-	6.223.519
Pampo	10	390	240	102.121	4.254	-	-	-	-	-	107.015
Papa-moscas	137.490	80	2.640	-	-	-	-	-	-	-	140.210
Pargo-rosa	2.782	940	647	-	4.711	16.794	-	-	4	-	25.878
Paru	20	851	118	69.841	-	-	-	-	-	-	70.830
Peixe-lua	-	20	-	-	-	-	1.056	-	-	-	1.076
Peixe-porco	559.831	50.590	73.240	2.560	12.611	-	-	-	-	-	698.832
Peixe-sapo	968.237	4.788	74.596	-	299.931	-	-	-	-	-	1.347.552
Peixe-tábua	-	120	120	-	20	-	-	-	-	-	260
Pescada	74.370	741.072	12.030	629	256.035	-	-	-	-	-	1.084.136
Pescada-amarela	19.370	531.238	100	-	1.020	-	-	-	-	-	551.728
Pescada-bicuda	-	2.500	540	12.829	-	-	-	-	-	-	15.869
Pescada-branca	700	1.465	-	197	15	-	-	-	-	-	2.377
Pescada-cambucu	40	640	100	180	40	-	-	-	-	-	1.000
Pescadinha-real	8.715	194.280	140	20	6.900	-	-	-	-	-	210.055
Pijirica	-	-	-	-	-	-	24	-	-	-	24
Prego	-	-	-	-	60	19	63.750	-	-	-	63.829
Raia	23.386	31.209	24.950	2.320	9.742	-	-	-	-	-	91.607
Raia-viola	50	12.422	-	-	60	-	-	-	-	-	12.532
Raposa	-	-	-	-	-	-	8.234	-	-	-	8.234
Resíduo (13)	-	-	-	234.145	-	-	-	-	-	13.205	247.350
Robalo	10	2.213	-	-	15	-	-	-	-	-	2.238
Roncador	1.000	2.480	700	-	240	-	-	-	-	-	4.420
Sarda	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	11
Sardinha-cascuda	-	-	-	23.940	-	-	-	-	-	-	23.940
Sardinha-lage	-	-	-	6.386.900	-	-	-	-	-	-	6.386.900
Sardinha-verdadeira	-	-	-	16.085.340	-	-	-	-	-	-	16.085.340
Sarrão	84.360	-	-	-	17.767	40	-	-	-	-	102.167
Savelha	-	20	-	-	800	-	-	-	-	-	820
Serrinha	-	1.000	-	3.423	17	-	-	-	-	-	4.440
Tainha	-	4.500	-	3.308.855	630	-	-	-	-	-	3.313.985

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Tira-vira	320.899	9.800	47.530	-	5.679	-	-	-	-	-	383.908
Trilha	54.227	357	32.348	-	852	-	-	-	-	-	87.784
Trombeta	-	-	60	-	220	-	-	-	-	-	280
Xarelete	-	100	-	90.001	-	-	-	-	-	-	90.101
Xixarro	-	120	-	94.447	-	-	-	-	-	-	94.567
Total de Peixes	15.285.735	9.870.613	9.865.098	35.104.808	22.214.423	170.593	1.578.388	426.684	238	13.040.757	107.557.336
Calamar-argentino	42.140	-	10	-	50	-	-	-	-	-	42.200
Lula	369.833	25.208	187.549	-	-	-	-	-	-	-	582.590
Polvo (12)	29.457	1.451	3.283	-	287	-	-	-	61.205	-	95.683
Vieira	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Total de Moluscos	441.435	26.659	190.842	-	337	-	-	-	61.205	-	720.478
Camarão-barba-ruça	2.860.675	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.860.675
Camarão-branco	25.288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.288
Camarão-cristalino	241.515	-	-	-	-	-	-	-	-	-	241.515
Camarão-rosa	290.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	290.492
Camarão-santana	155.636	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155.636
Camarão-santana + barba-ruça (5)	6.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.500
Camarão-sete-barbas	1.974.622	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.974.622
Caranguejo-de-profundidade (15)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Pitú	77.527	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77.527
Sapateira	13.800	-	1.638	-	-	-	-	-	4	-	15.442
Total de Crustáceos	5.646.075	-	1.638	-	-	-	-	-	4	-	5.647.717
TOTAL GERAL	21.373.245	9.897.272	10.057.578	35.104.808	22.214.760	170.593	1.578.388	426.684	61.447	13.040.757	113.925.531

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammodon* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha de cação: nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação da espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E.gaucho*, *O.vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

15 - Caranguejo-de-profundidade: *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.

Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	111.786	125.060	170.258	81.081	140.311	141.827	184.132	76.296	94.846	131.990	103.645	86.344	1.447.576
Abrótea-de-fundo	223.725	526.820	497.460	435.308	626.823	445.255	275.222	250.300	65.860	208.600	169.740	498.422	4.223.535
Agulhão	-	306	-	-	360	-	63	234	1.037	364	327	6.698	9.389
Agulhão-azul	-	-	-	60	-	-	-	90	20	-	3.680	3.305	7.155
Agulhão-branco	-	-	-	-	835	-	110	-	170	90	-	270	1.475
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	195	2.113	2.358
Aipim	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Albacora-bandalim	25.253	18.132	38.607	51.415	15.894	17.041	6.242	1.586	903	3.284	453	8.048	186.858
Albacora-branca	-	830	-	4.394	10.376	3.654	3.957	2.884	7.808	5.105	3.138	1.252	43.398
Albacora-lage	27.000	32.504	79.719	33.373	61.812	52.593	49.111	38.640	57.998	48.573	147.788	82.103	711.214
Albacorinha	300	10.000	-	6.000	7.000	6.000	-	-	-	-	1.000	-	30.300
Alfonsino	-	-	-	-	-	-	300	-	-	-	1.000	-	1.300
Anchoita	-	-	-	-	-	40	1.080	-	24.500	-	-	-	25.620
Atum	4.829	37.352	41.374	7.274	16.065	19.999	11.071	3.667	7.085	21.509	374	19.113	189.712
Bagre	7.798	2.495	5.056	4.924	16.188	49.714	48.284	26.454	15.758	46.379	10.004	1.200	234.254
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	80
Batata	2.850	3.276	10.488	13.153	24.255	11.072	3.992	250	3.090	2.810	2.550	13.097	90.883
Batata-da-pedra	70	355	460	-	-	-	-	-	-	-	40	-	925
Betara	10.292	18.132	35.135	21.120	11.054	16.057	25.370	14.910	17.680	25.140	25.600	6.770	227.260
Bonito	-	-	-	-	-	-	-	-	1.830	-	-	-	1.830
Bonito-cachorro	7.325	11.990	8.295	13.384	26.530	4.449	316	33.793	28.577	34.990	66.521	33.259	269.429
Bonito-listrado	1.267.835	1.071.413	2.057.758	1.703.619	1.370.869	725.172	317.799	272.248	600.868	1.002.362	948.303	902.241	12.240.487
Borriquete	-	-	-	-	-	-	-	-	93	-	-	-	93
Cabra	207.501	521.244	373.348	299.679	438.468	345.074	370.372	348.860	474.930	582.119	524.814	285.275	4.771.684
Cação-anequim	5	654	-	980	2.579	4.960	6.980	5.464	6.768	3.765	3.205	7.542	42.902
Cação-anjo	860	242	1.606	1.084	247	1.416	467	56	606	414	973	3.208	11.179
Cação-azul	-	25.600	4.000	28.256	69.467	36.950	44.205	47.347	12.811	29.087	15.150	16.714	329.587
Cação-bagre	500	400	1.042	2.160	2.730	3.178	2.351	1.550	10.249	2.679	1.140	5.353	33.332
Cação-cabeça-chata	-	-	33	40	-	140	620	45	91	-	-	644	1.613
Cação-cola-fina (1)	-	-	600	140	-	200	40	-	-	150	-	300	1.430
Cação-espada	-	-	-	-	-	-	10	16	25	-	118	-	169
Cação-frango	-	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Cação-galhudo	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Cação-lombo-preto	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Cação-mangona	-	200	1.200	-	-	53	-	-	250	40	300	300	2.343
Cação-martelo (2)	583	6.761	3.849	2.059	4.324	6.567	4.892	4.840	6.463	2.971	2.413	5.866	51.588
Cação-tigre	-	-	-	-	50	40	-	-	38	-	-	-	128
Cações (3)	9.126	15.224	17.948	2.611	26.599	16.804	20.273	29.680	12.818	41.357	36.788	54.003	283.231

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Caçonete (4)	3.494	6.260	3.491	5.246	11.287	3.656	3.766	3.125	6.250	7.925	1.393	1.576	57.469
Cangoá	-	-	100	20	1.240	20	-	20	460	-	-	-	1.860
Carapau	81.960	-	1.300	3.080	10.000	-	-	110.888	60	1.580	2.400	-	211.268
Carapeba	-	560	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	560
Carapicu	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Castanha	145.270	128.510	170.141	123.499	248.086	331.417	769.870	1.656.531	1.679.242	816.965	575.293	193.031	6.837.855
Cavala	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	124	76	220
Cavalinha	-	4.132	415.661	112.460	24.040	7.295	-	145.310	79.570	-	2.020	-	790.488
Cherne	-	-	46	-	-	326	95	-	-	219	-	-	686
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	174	-	-	-	-	-	-	174
Cherne-poveiro	-	-	-	575	310	94	-	395	-	-	-	110	1.484
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	173	-	-	-	-	-	-	360	533
Cioba	-	-	280	1.050	493	508	486	115	60	20	-	-	3.012
Congro	990	180	264	75	-	128	678	831	65	-	24	-	3.235
Congro-rosa	4.090	8.051	11.366	8.666	28.451	22.999	15.343	14.695	7.158	23.136	14.152	39.500	197.607
Corcoroca	3.098	4.060	5.232	5.600	3.860	3.595	4.200	320	1.534	460	8.250	5.553	45.762
Corvina	685.875	1.887.519	1.923.091	1.015.473	1.748.996	1.452.366	1.293.191	1.375.476	1.776.293	2.229.425	2.232.927	1.834.679	19.455.311
Dourado	1.852	5.225	19.829	5.510	16.109	16.242	4.021	9.783	2.395	15.640	99.600	382.722	578.928
Emplastro (8)	59.897	94.530	115.290	85.281	124.506	111.605	124.538	167.121	128.615	158.879	154.662	100.868	1.425.792
Enchova	1.670	790	650	740	2.953	9.321	10.810	23.340	134.882	23.490	226.455	2.660	437.761
Enguia	360	1.260	540	3.560	1.875	1.480	1.889	2.770	2.880	2.580	1.130	560	20.884
Espada	7.480	14.895	34.912	23.392	26.302	15.373	29.791	31.130	20.665	20.596	16.300	6.969	247.805
Ferrinho	3.500	20.000	7.980	2.500	8.780	9.650	6.100	-	3.300	2.000	900	12.630	77.340
Galha de cação (9)	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Galo	840	2.120	18.591	4.320	81.235	10.965	5.822	140.450	48.010	89.231	62.905	47.120	511.609
Galo-de-profundidade	100	2.000	5.000	1.550	9.050	4.431	8.680	200	2.070	1.000	1.570	5.360	41.011
Garoupa	467	-	-	5.655	3.977	-	-	3	-	-	8.974	-	19.076
Goete	30.710	46.083	65.518	32.520	28.043	28.165	23.675	30.850	20.159	44.080	63.530	28.150	441.483
Gordinho	8.310	13.100	8.561	8.980	19.926	19.325	13.312	20.570	29.504	49.933	31.046	16.710	239.277
Guaivira	865	3.980	10.960	2.555	3.593	3.807	8.346	6.975	8.541	4.275	7.680	4.865	66.442
Lanceta	-	-	-	3	-	-	-	80	-	-	-	-	83
Linguado	31.063	70.825	67.235	44.671	49.978	60.081	80.944	104.907	113.401	234.113	251.332	63.909	1.172.459
Linguado-areia	21.199	54.841	42.295	40.030	65.813	38.953	72.215	102.385	60.870	57.607	55.515	51.335	663.058
Linguado-vermelho	300	92	327	828	627	1.643	369	525	2.201	6.137	11.249	2.970	27.268
Machote	-	-	639	1.592	1.570	390	1.397	2.213	1.740	1.710	1.289	1.755	14.295
Mangangá	1.060	700	890	620	100	1.710	7.640	11.340	21.630	17.990	30.220	7.260	101.160
Manjuba	-	-	-	-	-	-	40	1.800	-	-	-	-	1.840
Maria-luiza	640	3.690	820	1.720	10.128	4.820	4.300	1.830	5.780	30.020	10.050	5.390	79.188
Maria-mole	316.725	114.554	150.783	49.625	157.945	226.865	252.883	323.470	465.867	250.650	311.177	197.380	2.817.924
Marimbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	20	70
Meca	-	6.636	8.629	15.353	15.389	13.649	26.421	34.019	43.231	41.666	9.678	17.952	232.622

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Merluza	71.775	232.490	153.384	175.330	159.210	153.463	124.106	93.700	75.171	53.110	72.600	235.513	1.599.851
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	517	-	-	-	-	-	-	517
Miracéu	260	1.121	300	220	20	-	-	-	-	900	5.080	2.180	10.081
Mistura (10)	72.926	287.705	309.280	209.636	207.266	233.906	222.776	197.857	225.170	214.105	290.260	180.695	2.651.582
Namorado	10	-	1.500	20	486	585	873	2.258	400	562	810	4.319	11.823
Não Discriminado (14)	60.260	21.166	21.666	5.292	9.680	28.815	4.260	12.000	444.040	1.023.940	998.080	782.504	3.411.703
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.457	62.338	-	67.795
Olho-de-boi	-	-	2.220	2.000	930	-	-	280	1.960	-	4.592	60	12.042
Olho-de-cão	-	140	40	35	1.000	-	-	-	-	-	100	30	1.345
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	2.939	3.239
Oveva	20	200	200	60	120	-	-	2.100	-	-	-	200	2.900
Palombeta	161.110	561.760	171.319	58.325	463.905	25.846	1.680	1.154.361	1.785.150	1.786.253	53.010	800	6.223.519
Pampo	360	1.020	-	670	471	400	967	154	88.100	14.763	60	50	107.015
Papa-moscas	3.000	3.220	4.000	-	4.200	80	5.930	116.540	920	-	320	2.000	140.210
Pargo-rosa	3.565	150	180	5.623	1.365	460	4.485	1.020	720	5.960	1.720	630	25.878
Paru	-	90	729	-	360	30	37.280	-	2.330	25.881	4.130	-	70.830
Peixe-lua	20	-	-	30	60	19	-	-	191	275	156	325	1.076
Peixe-porco	24.820	43.000	131.667	65.074	30.840	81.662	53.929	45.970	48.210	59.730	62.050	51.880	698.832
Peixe-sapo	52.798	115.193	138.712	143.736	186.922	148.981	86.404	145.763	75.894	59.500	51.693	141.956	1.347.552
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	20	100	20	120	-	-	-	260
Pescada	14.875	237.090	112.570	115.440	95.977	42.555	53.060	11.186	141.155	61.313	169.245	29.670	1.084.136
Pescada-amarela	480	1.300	12.500	-	104.120	13.740	74.398	57.100	155.000	46.890	52.280	33.920	551.728
Pescada-bicuda	-	-	420	20	-	20	-	12.789	2.000	-	200	420	15.869
Pescada-branca	500	40	-	425	-	-	89	1.308	-	15	-	-	2.377
Pescada-cambucu	120	460	140	120	-	60	-	-	-	-	-	100	1.000
Pescadinha-real	2.160	22.990	12.550	20.410	55.140	29.275	22.400	510	22.280	6.210	4.520	11.610	210.055
Pijirica	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Prego	7	1.732	3.983	1.980	4.256	1.221	3.146	5.247	25.358	9.764	2.487	4.648	63.829
Raia	1.341	7.018	8.487	5.280	7.628	9.210	18.341	13.673	10.085	2.915	2.648	4.981	91.607
Raia-viola	165	4.266	4.815	1.272	877	938	40	-	39	40	80	-	12.532
Raposa	-	-	-	375	840	225	632	1.600	2.828	553	821	360	8.234
Resíduo (13)	210	34.211	64.950	2.252	9.312	46.092	-	22.675	27.883	28.970	10.795	-	247.350
Robalo	-	125	15	88	-	10	-	-	-	-	-	2.000	2.238
Roncador	40	1.420	760	20	-	-	-	-	1.060	1.000	-	120	4.420
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	-	-	6.750	17.190	-	-	-	23.940
Sardinha-lage	260	149.447	448.273	576.121	1.296.106	2.823.681	-	837.131	227.272	28.189	420	-	6.386.900
Sardinha-verdadeira	-	1.828.645	1.544.083	987.446	505.885	2.885.992	-	3.841.770	2.190.423	2.174.444	126.652	-	16.085.340
Sarrão	-	5.880	18.980	2.060	3.035	7.712	26.200	28.100	780	-	1.300	8.120	102.167

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Serrinha	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	3.423	17	4.440
Tainha	-	-	-	3.320	119.897	1.972.158	1.215.750	-	-	-	420	2.440	3.313.985
Tira-vira	13.992	36.290	3.170	2.900	8.980	5.400	11.110	23.435	60.950	126.194	73.457	18.030	383.908
Trilha	2.897	13.790	26.492	2.090	6.883	3.317	7.880	6.295	5.380	3.090	5.380	4.290	87.784
Trombeta	-	-	-	40	-	-	-	140	40	40	-	20	280
Xarelete	1.100	-	-	10	6.090	-	-	-	78.330	261	4.100	210	90.101
Xixarro	-	120	-	-	-	-	-	52.330	27.377	14.740	-	-	94.567
Total de Peixes	3.808.524	8.535.746	9.637.042	6.706.583	8.869.530	12.825.988	6.124.067	12.176.739	11.863.411	12.080.189	8.327.481	6.602.037	107.557.336
Calamar-argentino	-	-	350	4.700	1.480	2.850	90	2.200	6.000	21.040	70	3.420	42.200
Lula	35.068	65.444	316.734	20.238	240	-	195	-	-	130	29.461	115.080	582.590
Polvo (12)	730	6.373	11.763	20.288	18.090	4.856	8.357	2.947	3.699	4.843	6.489	7.248	95.683
Vieira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Total de Moluscos	35.798	71.817	328.847	45.226	19.810	7.706	8.642	5.147	9.699	26.013	36.020	125.753	720.478
Camarão-barba-ruça	1.288.266	1.089.179	113.330	-	-	-	-	-	5.814	84.243	142.038	137.805	2.860.675
Camarão-branco	-	900	250	-	-	11.273	8.028	3.752	650	225	105	105	25.288
Camarão-cristalino	6.000	13.200	-	-	-	4.000	5.010	-	27.400	36.640	35.450	113.815	241.515
Camarão-rosa	4.917	11.620	18.392	-	-	45.934	93.831	40.010	44.178	13.689	11.980	5.941	290.492
Camarão-santana	13.726	31.350	2.150	-	-	-	8.000	-	4.876	54.046	40.007	1.481	155.636
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.500	-	6.500
Camarão-sete-barbas	24.965	39.000	15.000	-	-	630.054	627.563	304.763	105.770	70.437	49.220	107.850	1.974.622
Caranguejo-de- profundidade (15)	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Pitú	2.000	11.393	360	-	-	855	7.670	209	1.420	20.380	13.930	19.310	77.527
Sapateira	-	2.950	3.600	1.900	1.452	80	2.180	375	2.010	243	392	260	15.442
Total de Crustáceos	1.339.874	1.199.592	153.102	1.900	1.452	692.196	752.282	349.109	192.118	279.903	299.622	386.567	5.647.717
TOTAL GERAL	5.184.196	9.807.155	10.118.991	6.753.709	8.890.792	13.525.890	6.884.991	12.530.995	12.065.228	12.386.105	8.663.123	7.114.357	113.925.531

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 8 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2010. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	3.447.236	5.486.746	4.323.735	2.778.306	4.408.827	4.422.310	4.798.804	5.465.736	5.655.827	5.426.065	5.250.568	4.322.272	55.786.432
INDETERMINADO	169.218	418.021	451.384	244.290	376.468	366.264	284.593	454.316	864.890	1.586.674	1.508.091	1.109.040	7.833.249
PELÁGICO	1.567.742	3.902.388	5.343.872	3.731.113	4.105.497	8.737.316	1.801.594	6.610.943	5.544.511	5.373.366	1.904.464	1.683.046	50.305.851
TOTAL	5.184.196	9.807.155	10.118.991	6.753.709	8.890.792	13.525.890	6.884.991	12.530.995	12.065.228	12.386.105	8.663.123	7.114.357	113.925.531

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	1.339.874	1.199.592	153.102	1.900	1.452	692.196	752.282	349.109	192.118	279.903	299.622	386.567	5.647.717
Indeterminado	133.396	343.082	395.896	217.180	226.258	308.813	227.036	232.532	697.093	1.267.015	1.299.135	963.199	6.310.635
Moluscos	35.798	71.817	328.847	45.226	19.810	7.706	8.592	5.147	9.699	26.013	36.020	125.753	720.428
Peixes Cartilaginosos	75.971	161.155	163.000	136.376	252.704	196.572	228.702	276.730	199.676	252.485	220.980	203.470	2.367.821
Peixes Ósseos	3.599.157	8.031.509	9.078.146	6.353.027	8.390.568	12.320.603	5.668.379	11.667.477	10.966.642	10.560.689	6.807.366	5.435.368	98.878.931
TOTAL	5.184.196	9.807.155	10.118.991	6.753.709	8.890.792	13.525.890	6.884.991	12.530.995	12.065.228	12.386.105	8.663.123	7.114.357	113.925.531

Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina no ano 2010. Valores em Kg.

Petecho	MESES													Total (2)
	Tipo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Arrasto duplo (Tangones)	Barcos	96	146	104	31	32	113	116	110	80	88	98	110	277
	Viagens	108	164	110	32	36	116	124	114	84	99	102	126	1.215
	Produção	2.066.738	2.778.544	1.998.623	1.096.168	1.262.025	2.026.557	1.919.821	1.885.557	1.370.760	1.644.494	1.449.298	1.874.660	21.373.245
	Rendimento	19.136	16.942	18.169	34.255	35.056	17.470	15.482	16.540	16.319	16.611	14.209	14.878	17.591
Arrasto parelha (1)	Barcos	4	11	12	12	14	10	11	8	13	16	17	11	24
	Viagens	4	14	13	12	16	10	12	9	18	18	27	13	166
	Produção	371.744	679.832	645.930	631.421	876.094	583.469	722.921	555.458	1.250.096	1.178.293	1.690.876	711.138	9.897.272
	Rendimento	92.936	48.559	49.687	52.618	54.756	58.347	60.243	61.718	69.450	65.461	62.625	54.703	59.622
Arrasto simples (Popa)	Barcos	9	13	15	10	16	15	18	19	18	17	20	18	33
	Viagens	11	14	21	11	16	15	19	30	27	24	21	21	230
	Produção	386.698	535.195	408.748	295.489	695.241	626.245	1.049.269	1.755.021	1.722.516	1.248.013	794.213	540.930	10.057.578
	Rendimento	35.154	38.228	19.464	26.863	43.453	41.750	55.225	58.501	63.797	52.001	37.820	25.759	43.729
Cercos (Traineeiras)	Barcos	5	36	34	48	41	83	44	71	61	42	25	3	101
	Viagens	6	61	116	120	101	273	57	233	214	114	30	3	1.328
	Produção	247.282	2.609.354	2.754.076	1.761.409	2.556.541	7.802.961	1.283.534	6.335.386	4.769.450	4.292.750	642.012	50.053	35.104.808
	Rendimento	41.214	42.776	23.742	14.678	25.312	28.582	22.518	27.190	22.287	37.656	21.400	16.684	26.434
Emalhe fundo	Barcos	37	92	111	60	85	74	80	92	92	97	81	91	162
	Viagens	39	99	127	63	93	75	91	105	110	109	88	93	1.092
	Produção	767.944	2.001.080	2.107.082	1.068.531	1.854.686	1.515.369	1.367.145	1.495.003	2.145.563	2.754.103	2.762.645	2.375.610	22.214.760
	Rendimento	19.691	20.213	16.591	16.961	19.943	20.205	15.024	14.238	19.505	25.267	31.394	25.544	20.343
Espinhel fundo	Barcos	1	-	1	2	2	3	2	1	-	1	2	2	8
	Viagens	1	-	1	2	2	3	2	1	-	1	2	3	18
	Produção	3.632	-	5.000	13.438	17.322	42.710	45.505	19.271	-	5.641	10.324	7.750	170.593
	Rendimento	3.632	-	5.000	6.719	8.661	14.237	22.753	19.271	-	5.641	5.162	2.583	9.477
Espinhel superfície	Barcos	1	4	4	6	6	8	8	11	9	11	20	42	58
	Viagens	1	4	4	6	8	8	8	11	10	12	20	57	149
	Produção	6.604	36.729	41.601	52.858	111.976	91.492	122.317	138.011	157.499	154.181	169.381	495.739	1.578.388
	Rendimento	6.604	9.182	10.400	8.810	13.997	11.437	15.290	12.546	15.750	12.848	8.469	8.697	10.593
Linha de mão	Barcos	1	6	8	7	5	3	4	-	3	2	-	4	16
	Viagens	1	7	8	7	6	3	4	-	3	2	-	5	46
	Produção	11.887	67.124	69.042	93.158	54.812	19.760	18.355	-	16.350	16.850	-	59.346	426.684
	Rendimento	11.887	9.589	8.630	13.308	9.135	6.587	4.589	-	5.450	8.425	-	11.869	9.276

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

Petrocho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Potes para polvo	Barcos	-	1	2	3	2	1	2	1	1	1	2	2	10
	Viagens	-	1	2	3	2	2	2	1	2	1	3	2	21
	Produção	-	2.200	8.150	16.640	12.662	3.335	2.600	500	2.700	3.120	5.530	4.010	61.447
	Rendimento	-	2.200	4.075	5.547	6.331	1.668	1.300	500	1.350	3.120	1.843	2.005	2.926
Vara e isca-viva	Barcos	17	17	20	20	20	17	9	6	8	16	21	16	34
	Viagens	18	19	31	24	25	17	9	6	9	21	24	20	223
	Produção	1.321.667	1.097.097	2.080.739	1.724.597	1.449.433	813.992	353.524	346.788	630.294	1.088.660	1.138.844	995.122	13.040.757
	Rendimento	73.426	57.742	67.121	71.858	57.977	47.882	39.280	57.798	70.033	51.841	47.452	49.756	58.479
TOTAIS	Barcos	171	324	306	198	223	324	294	319	284	290	285	298	675
	Viagens	189	383	433	280	305	522	328	510	477	401	317	343	4.488
	Produção	5.184.196	9.807.155	10.118.991	6.753.709	8.890.792	13.525.890	6.884.991	12.530.995	12.065.228	12.386.105	8.663.123	7.114.357	113.925.531
	Rendimento	27.430	25.606	23.369	24.120	29.150	25.912	20.991	24.571	25.294	30.888	27.328	20.742	25.384

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de paelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou paelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	75.000	66.920	66.745	12.220	43.200	57.890	35.885	54.105	49.840	44.360	47.550	19.010	572.725
Abrótea-de-fundo	223.560	524.820	465.590	397.080	556.660	405.100	221.685	34.500	191.055	208.600	131.000	488.275	3.847.925
Bagre	-	40	180	150	80	670	420	360	620	20	85	100	2.725
Batata	2.800	3.256	6.988	8.770	19.529	10.985	3.400	-	100	1.190	1.950	9.250	68.218
Betara	5.060	2.550	25.795	7.540	4.900	11.055	8.480	5.000	8.730	13.870	9.720	4.830	107.530
Cabra	27.780	59.470	133.762	77.395	71.810	86.275	81.442	271.240	139.810	181.244	90.640	61.250	1.282.118
Cação-bagre	-	-	700	400	230	400	1.500	-	-	100	80	400	3.810
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	250	-	-	-	-	-	250
Cações (3)	-	1.800	160	-	-	50	48	-	-	-	-	760	2.818
Caçonete (4)	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	140
Cangoá	-	-	100	-	1.200	-	-	-	-	-	-	-	1.300
Castanha	1.880	11.420	57.130	11.070	9.600	34.955	71.770	161.390	261.920	53.680	37.770	15.190	727.775
Cherne	-	-	-	-	-	-	12	-	-	50	-	-	62
Cioba	-	-	-	-	-	-	96	-	-	-	-	-	96
Congro	590	-	54	-	-	-	500	-	621	-	-	-	1.765
Congro-rosa	3.880	6.351	8.486	8.150	27.498	21.772	14.450	4.470	12.715	22.200	13.280	38.630	181.882
Corcoroca	700	100	870	-	100	975	4.040	300	-	60	770	-	7.915
Corvina	56.100	7.270	44.500	17.240	22.480	51.446	47.080	8.040	39.430	20.255	4.740	8.300	326.881
Emplastro (8)	33.840	54.700	87.740	37.580	35.028	42.981	73.330	65.330	91.810	69.200	49.250	43.720	684.509
Enchova	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-	30	-	70
Enguia	-	1.200	360	300	380	320	620	240	900	920	850	320	6.410
Espada	2.500	2.510	5.580	920	380	3.025	1.150	1.590	1.720	6.410	2.010	2.580	30.375
Ferrinho	3.500	20.000	7.960	2.500	7.740	9.600	6.000	3.000	-	2.000	300	12.630	75.230
Galo	-	720	720	100	1.280	-	-	-	-	2.200	50	-	5.070
Galo-de-profundidade	100	2.000	5.000	1.550	9.050	4.400	7.020	2.040	200	1.000	1.570	5.360	39.290
Goete	140	1.280	10.660	1.500	3.140	2.785	1.610	2.230	1.790	530	150	400	26.215
Gordinho	-	2.000	80	200	1.300	5.020	520	2.120	1.060	-	70	360	12.730
Guavira	20	200	1.760	-	-	-	260	-	-	500	-	2.570	5.310
Linguado	20.810	59.310	56.775	39.320	24.648	48.990	56.280	69.020	81.316	167.861	208.876	53.905	887.111
Linguado-areia	16.470	34.330	35.085	10.620	17.700	15.051	58.607	41.110	84.270	41.832	19.200	35.675	409.950
Linguado-vermelho	300	-	327	300	-	636	300	300	-	-	2.700	2.700	7.563
Machote	-	-	-	-	-	-	-	-	400	-	20	-	420
Mangangá	-	640	850	520	100	1.050	5.900	13.410	5.820	13.990	26.020	6.960	75.260
Maria-luiza	-	3.110	540	1.600	2.240	4.380	2.280	200	1.400	-	530	5.300	21.580
Maria-mole	25.440	19.195	39.671	5.840	11.700	29.265	36.560	70.310	84.950	51.218	26.180	8.500	408.829
Marimbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	50

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Merluza	66.335	221.100	145.985	164.620	144.735	150.923	116.420	68.425	91.270	48.800	69.200	225.550	1.513.363
Miracéu	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	500	-	520
Mistura (10)	43.350	220.024	191.537	130.180	71.940	100.010	141.519	163.990	79.070	114.900	178.985	116.665	1.552.170
Namorado	-	-	-	20	205	500	826	400	2.157	440	110	689	5.347
Não Discriminado (14)	1.600	1.000	2.636	-	-	-	-	7.200	-	75.940	38.360	-	126.736
Olho-de-boi	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	50
Palombeta	-	-	40	-	5	-	-	-	-	-	100	-	145
Pampo	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Papa-moscas	3.000	3.220	4.000	-	4.200	-	5.930	-	115.140	-	-	2.000	137.490
Pargo-rosa	-	50	-	-	507	100	1.410	20	680	-	10	5	2.782
Paru	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Peixe-porco	18.600	26.620	122.787	56.140	12.240	80.820	40.724	32.930	31.580	39.400	47.990	50.000	559.831
Peixe-sapo	39.969	91.890	85.319	84.933	138.933	115.961	73.968	32.941	97.973	43.414	36.030	126.906	968.237
Pescada	9.650	13.940	22.350	3.420	-	20.360	1.000	300	-	1.000	300	2.050	74.370
Pescada-amarela	480	1.220	-	-	2.120	740	500	-	-	3.220	7.810	3.280	19.370
Pescada-branca	500	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	-	700
Pescada-cambucu	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Pescadinha-real	200	2.340	30	100	-	2.895	1.500	-	510	10	800	330	8.715
Raia	-	4.445	2.847	200	367	4.850	3.015	500	3.182	1.700	1.040	1.240	23.386
Raia-viola	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	50
Robalo	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Roncador	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	1.000
Sarrão	-	5.880	18.340	1.000	1.040	500	25.000	200	26.000	-	200	6.200	84.360
Tira-vira	10.000	35.170	2.920	1.000	5.100	1.500	6.260	49.220	18.815	108.534	66.780	15.600	320.899
Trilha	660	8.480	22.632	1.970	2.540	2.075	3.380	4.305	4.875	1.130	920	1.260	54.227
Total de Peixes	694.814	1.520.661	1.685.671	1.086.478	1.255.955	1.330.320	1.162.947	1.171.736	1.531.929	1.341.778	1.124.696	1.378.750	15.285.735
Calamar-argentino	-	-	350	4.700	1.480	2.840	40	6.000	2.200	21.040	70	3.420	42.140
Lula	31.400	55.551	155.946	-	240	-	15	-	-	80	23.921	102.680	369.833
Polvo (12)	650	2.740	3.554	3.090	3.800	1.231	5.237	916	2.319	1.693	989	3.238	29.457
Vieira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Total de Moluscos	32.050	58.291	159.850	7.790	5.520	4.071	5.292	6.916	4.519	22.813	24.980	109.343	441.435
Camarão-barba-ruça	1.288.266	1.089.179	113.330	-	-	-	-	5.814	-	84.243	142.038	137.805	2.860.675
Camarão-branco	-	900	250	-	-	11.273	8.028	650	3.752	225	105	105	25.288
Camarão-cristalino	6.000	13.200	-	-	-	4.000	5.010	27.400	-	36.640	35.450	113.815	241.515
Camarão-rosa	4.917	11.620	18.392	-	-	45.934	93.831	44.178	40.010	13.689	11.980	5.941	290.492
Camarão-santana	13.726	31.350	2.150	-	-	-	8.000	4.876	-	54.046	40.007	1.481	155.636
Camarão-santana + barba-ruca (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.500	-	6.500
Camarão-sete-barbas	24.965	39.000	15.000	-	-	630.054	627.563	105.770	304.763	70.437	49.220	107.850	1.974.622
Caranguejo-de-profundidade (15)	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20

Continua.

Continuação.

ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Pitú	2.000	11.393	360	-	-	855	7.670	1.420	209	20.380	13.930	19.310	77.527
Sapateira	-	2.950	3.600	1.900	550	50	1.480	2.000	375	243	392	260	13.800
Total de Crustáceos	1.339.874	1.199.592	153.102	1.900	550	692.166	751.582	192.108	349.109	279.903	299.622	386.567	5.646.075
TOTAL GERAL	2.066.738	2.778.544	1.998.623	1.096.168	1.262.025	2.026.557	1.919.821	1.370.760	1.885.557	1.644.494	1.449.298	1.874.660	21.373.245

3 - 4 - 5 - 8 - 10 - 12 - 14 - 15 - As explicações correspondentes a cada numeração são encontradas na página 40.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ARRASTO DE PARELHA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	1.220	3.400	18.240	13.680	18.420	9.900	19.318	2.050	10.335	16.300	22.770	3.235	138.868
Aipim	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Bagre	6.131	2.335	2.940	3.229	4.560	4.800	2.040	3.040	4.367	110	860	990	35.402
Batata	-	-	-	2.480	931	-	-	-	-	-	-	-	3.411
Betara	2.560	8.565	7.700	10.180	1.840	1.998	8.960	760	5.160	9.940	8.400	1.180	67.243
Cabra	15.420	22.960	24.148	10.800	7.100	7.252	17.410	15.800	19.126	31.110	28.240	4.190	203.556
Cação-anjo	860	100	500	260	20	1.276	140	-	403	-	661	-	4.220
Cação-mangona	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	18
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	8
Cações (3)	-	-	1.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500
Caçonete (4)	663	91	-	337	913	543	80	-	40	-	20	-	2.687
Cangoá	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Carapeba	-	560	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	560
Carapicu	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Castanha	108.190	59.840	74.210	84.519	112.905	105.510	170.920	134.130	222.755	214.250	306.410	116.245	1.709.884
Congro	-	-	-	-	-	20	-	-	65	-	-	-	85
Congro-rosa	-	1.200	2.780	-	-	-	-	-	280	-	-	-	4.260
Corcoroca	1.480	3.960	4.000	5.500	3.220	1.060	-	-	40	340	7.180	4.962	31.742
Corvina	93.954	254.947	183.060	229.628	247.367	136.390	151.043	102.300	276.590	147.690	316.298	89.640	2.228.907
Emplastro (8)	1.397	1.437	1.240	6.560	10.370	10.977	8.400	17.120	21.395	26.030	31.250	12.610	148.786
Enchova	90	250	110	230	1.939	560	1.198	2.090	-	700	3.970	570	11.707
Enguia	60	-	20	3.080	800	220	520	160	980	820	180	20	6.860
Espada	100	7.480	15.450	14.080	17.300	6.900	14.340	1.000	8.000	7.000	8.100	-	99.750
Galo	-	440	20	1.330	100	-	-	-	-	200	-	30	2.120
Garoupa	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	-	-	150
Goete	22.270	40.043	43.770	26.840	15.200	15.060	13.660	19.000	16.020	38.700	51.000	14.260	315.823
Gordinho	3.710	5.860	3.985	6.450	9.665	2.300	1.170	3.020	9.380	20.100	20.550	2.130	88.320
Guaivira	-	780	40	60	40	-	-	-	-	-	-	500	1.420
Lanceta	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	80
Linguado	2.032	6.297	4.815	3.031	6.614	4.614	14.652	3.973	11.130	14.808	16.478	2.006	90.450
Linguado-areia	-	168	-	40	2.020	498	268	600	5.275	1.445	100	-	10.414
Linguado-vermelho	-	92	-	528	627	1.000	52	525	1.701	87	529	-	5.141
Mangangá	1.060	60	-	60	-	580	620	460	2.820	600	1.940	20	8.220
Maria-luiza	340	460	280	120	4.680	20	2.020	-	5.040	17.020	8.020	30	38.030
Maria-mole	97.771	47.240	81.630	40.845	113.360	135.300	123.642	117.650	262.795	139.125	214.860	99.400	1.473.618
Marimbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ARRASTO DE PARELHA

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Merluza	20	20	-	40	80	-	1.100	20	80	-	-	-	1.360
Miracéu	220	821	200	220	20	-	-	-	-	-	200	-	1.681
Mistura (10)	6.192	18.077	70.715	42.832	49.200	70.256	28.370	61.120	14.380	16.680	62.035	27.600	467.457
Não Discriminado (14)	-	-	1.400	1.000	-	12.780	20	-	70.020	357.060	366.640	260.380	1.069.300
Olho-de-cão	-	140	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Oveva	20	200	200	60	120	-	-	-	-	-	-	200	800
Palombeta	-	2.730	210	170	70	-	-	-	-	-	100	40	3.320
Pampo	40	180	-	60	60	-	-	40	-	-	10	-	390
Papa-moscas	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	80
Pargo-rosa	20	-	60	20	500	40	-	-	80	-	220	-	940
Paru	-	40	569	-	242	-	-	-	-	-	-	-	851
Peixe-lua	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Peixe-porco	2.300	4.480	7.600	1.120	3.880	420	240	2.000	7.040	11.230	8.820	1.460	50.590
Peixe-sapo	-	-	-	-	-	60	20	120	900	3.568	120	-	4.788
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	20	100	-	-	-	-	-	120
Pescada	-	149.320	50.164	89.160	75.288	10.400	35.640	10.000	93.940	52.500	151.660	23.000	741.072
Pescada-amarela	-	-	12.500	-	102.000	13.000	73.898	57.000	155.000	43.470	44.370	30.000	531.238
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	200	300	2.500
Pescada-branca	-	40	-	425	-	-	-	1.000	-	-	-	-	1.465
Pescada-cambucu	120	460	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	640
Pescadinha-real	1.800	20.610	12.460	20.310	53.140	24.960	20.880	-	22.160	5.550	3.430	8.980	194.280
Raia	1.022	1.726	4.340	4.620	4.886	2.700	10.700	-	220	20	935	40	31.209
Raia-viola	165	4.216	4.815	1.272	877	938	40	-	39	-	60	-	12.422
Robalo	-	125	-	88	-	-	-	-	-	-	-	2.000	2.213
Roncador	-	1.420	-	-	-	-	-	-	60	1.000	-	-	2.480
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Serrinha	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Tainha	-	-	-	-	4.500	-	-	-	-	-	-	-	4.500
Tira-vira	360	60	20	-	1.000	960	1.460	380	380	820	4.260	100	9.800
Trilha	37	20	180	20	-	-	-	-	100	-	-	-	357
Xarelete	-	-	-	10	90	-	-	-	-	-	-	-	100
Xixarro	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Total de Peixes	371.644	673.410	636.911	625.374	876.094	583.418	722.921	555.438	1.250.096	1.178.293	1.690.876	706.138	9.870.613
Lula	100	5.083	9.000	6.025	-	-	-	-	-	-	-	5.000	25.208
Polvo (12)	-	1.339	19	22	-	51	-	20	-	-	-	-	1.451
Total de Moluscos	100	6.422	9.019	6.047	-	51	-	20	-	-	-	5.000	26.659
TOTAL GERAL	371.744	679.832	645.930	631.421	876.094	583.469	722.921	555.458	1.250.096	1.178.293	1.690.876	711.138	9.897.272

2 - 3 - 4 - 8 - 10 - 12 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ARRASTO SIMPLES													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	3.900	8.240	4.780	7.000	20.139	12.967	20.758	10.480	6.600	16.420	13.632	5.800	130.716
Abrótea-de-fundo	60	1.680	6.200	1.020	4.980	2.960	13.202	-	-	-	-	3.860	33.962
Bagre	280	-	-	-	1.154	1.800	1.836	2.240	2.550	2.800	-	70	12.730
Batata	-	20	-	-	-	-	592	150	-	-	200	360	1.322
Betara	20	20	260	1.160	2.534	1.384	7.917	5.380	1.480	1.280	700	340	22.475
Cabra	122.980	320.400	114.440	155.940	293.848	213.380	207.800	132.810	133.560	303.520	358.320	195.780	2.552.778
Cação-bagre	500	400	-	1.600	2.500	1.390	50	500	500	20	-	4.700	12.160
Cações (3)	-	-	-	-	3.760	-	-	-	50	-	-	180	3.990
Caçonete (4)	-	400	220	540	-	180	-	-	-	-	-	-	1.340
Cangoá	-	-	-	-	40	20	-	20	-	-	-	-	80
Castanha	27.960	49.360	23.800	6.660	83.091	176.760	500.750	1.195.841	1.138.407	452.785	135.075	57.806	3.848.295
Congro	-	180	210	75	-	108	178	210	-	-	24	-	985
Congro-rosa	210	500	100	311	842	1.201	889	1.700	1.356	792	800	842	9.543
Corcoroca	120	-	360	-	540	-	-	80	-	-	80	360	1.540
Corvina	3.816	4.740	5.285	3.820	29.372	35.970	53.384	77.480	156.300	170.180	18.649	12.300	571.296
Emplastro (8)	24.460	37.760	24.260	39.920	76.998	54.960	40.473	54.160	33.760	48.352	52.556	43.580	531.239
Enchova	-	-	40	-	360	20	240	60	-	20	200	740	1.680
Enguia	200	20	160	180	695	940	749	1.610	1.420	840	100	220	7.134
Espada	3.180	3.740	10.140	4.240	4.690	3.100	12.454	28.330	7.040	4.160	5.720	3.280	90.074
Ferrinho	-	-	-	-	500	-	100	-	-	-	-	-	600
Galha de cação (9)	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Galo	540	-	600	-	4	-	-	-	-	40	-	100	1.284
Galo-de-profundidade	-	-	-	-	-	-	1.660	-	-	-	-	-	1.660
Goete	6.880	-	3.752	140	4.483	1.980	3.640	8.640	540	2.040	11.840	12.320	56.255
Gordinho	140	120	520	40	1.423	1.760	820	1.420	300	960	336	260	8.099
Guaivira	240	-	2.380	-	-	-	-	-	-	-	280	1.380	4.280
Linguado	5.520	2.114	940	1.580	17.813	5.946	7.229	19.013	28.075	45.602	19.300	1.747	154.879
Linguado-areia	4.300	19.220	6.220	29.060	45.518	23.060	13.140	16.080	13.590	13.100	35.515	15.040	233.843
Linguado-vermelho	-	-	-	-	-	7	-	-	200	6.000	8.000	-	14.207
Machote	-	-	-	-	500	-	-	-	-	20	-	-	520
Mangangá	-	-	40	40	-	80	1.120	4.660	4.320	2.900	2.260	280	15.700
Maria-luiza	300	120	-	-	3.208	80	-	400	500	13.000	1.500	60	19.168
Maria-mole	155.700	47.665	14.220	2.590	26.205	61.700	88.531	118.040	114.662	43.767	36.900	74.400	784.380
Merluza	5.260	10.560	5.380	6.420	8.786	1.740	5.740	1.800	1.980	2.040	3.140	9.820	62.666
Mistura (10)	5.760	13.990	21.120	5.930	27.053	14.936	25.128	32.492	20.740	24.633	19.700	6.560	218.042
Namorado	-	-	-	-	200	15	47	80	-	-	-	30	372

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Não Discriminado (14)	-	-	-	-	220	-	-	-	22.280	53.220	40.900	63.140	179.760
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	60	120
Oveva	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	-	-	-	2.000
Palombeta	380	-	2.120	-	5	-	-	-	-	-	240	540	3.285
Pampo	-	-	-	-	211	-	29	-	-	-	-	-	240
Papa-moscas	-	-	-	-	-	-	-	1.400	920	-	320	-	2.640
Pargo-rosa	-	40	100	-	47	60	-	40	100	-	80	180	647
Paru	-	-	-	-	118	-	-	-	-	-	-	-	118
Peixe-porco	2.260	60	1.080	7.380	14.160	240	12.880	12.260	8.160	9.100	5.240	420	73.240
Peixe-sapo	2.294	2.846	2.353	2.400	3.742	3.101	12.059	10.687	6.561	10.082	9.706	8.765	74.596
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	20	100	-	-	-	120
Pescada	-	-	-	600	3.760	-	2.600	50	500	3.000	1.520	-	12.030
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	100
Pescada-bicuda	-	-	420	-	-	-	-	-	-	-	-	120	540
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Pescadinha-real	-	-	40	-	-	-	-	-	-	100	-	-	140
Raia	40	80	1.000	70	1.921	300	4.034	9.605	4.520	160	-	3.220	24.950
Roncador	40	-	520	20	-	-	-	-	-	-	-	120	700
Tira-vira	3.510	780	180	1.900	2.860	2.880	3.240	4.000	10.680	15.040	860	1.600	47.530
Trilha	2.200	5.290	3.680	100	4.343	990	4.500	1.120	675	1.960	4.460	3.030	32.348
Trombeta	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	20	60
Total de Peixes	383.050	530.345	256.920	280.776	692.623	626.055	1.047.769	1.755.018	1.722.426	1.247.933	788.153	533.530	9.864.598
Calamar-argentino	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Lula	3.568	4.810	151.788	14.213	-	-	180	-	-	50	5.540	7.400	187.549
Polvo (12)	80	40	40	500	1.720	150	620	3	80	30	20	-	3.283
Total de Moluscos	3.648	4.850	151.828	14.713	1.720	160	800	3	80	80	5.560	7.400	190.842
Sapateira	-	-	-	-	898	30	700	-	10	-	-	-	1.638
Total de Crustáceos	-	-	-	-	898	30	700	-	10	-	-	-	1.638
TOTAL GERAL	386.698	535.195	408.748	295.489	695.241	626.245	1.049.269	1.755.021	1.722.516	1.248.013	794.213	540.930	10.057.578

3 - 4 - 8 - 9 - 10 - 12 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Albacora-lage	-	-	44.481	-	-	-	-	-	7.451	-	-	-	51.932
Anchoita	-	-	-	-	-	40	1.080	-	24.500	-	-	-	25.620
Atum	-	5.579	11.012	2.849	-	-	-	-	-	-	-	-	19.440
Bagre	-	-	-	40	-	5	768	76	34	42.299	1.934	-	45.156
Betara	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Bonito	-	-	-	-	-	-	-	-	1.830	-	-	-	1.830
Bonito-cachorro	-	3.140	985	28	17.949	-	-	460	102	-	40.358	-	63.022
Bonito-listrado	397	16.973	22.436	-	185	-	-	-	7.549	-	423	-	47.963
Borriquete	-	-	-	-	-	-	-	-	93	-	-	-	93
Cações (3)	-	65	640	-	-	-	-	-	-	-	-	-	705
Caçonete (4)	-	-	320	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320
Cangoá	-	-	-	-	-	-	-	-	460	-	-	-	460
Carapau	81.960	-	1.300	3.080	10.000	-	-	110.888	60	1.580	2.400	-	211.268
Castanha	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Cavalinha	-	3.992	415.661	112.460	24.040	4.495	-	145.310	79.540	-	2.020	-	787.518
Cioba	-	-	-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	68
Corcoroca	18	-	-	-	-	1.560	160	180	834	-	160	-	2.912
Corvina	17	-	330	580	60	1.263	7.842	2.878	21.266	14.040	3.640	15	51.931
Dourado	40	1.665	7.891	40	146	-	-	-	-	-	-	-	9.782
Emplastro (8)	-	-	-	-	-	292	20	-	-	-	-	-	312
Enchova	-	460	-	-	24	8.081	9.372	140	120.052	19.490	215.005	-	372.624
Espada	420	275	165	432	3.552	288	998	40	2.555	2.606	350	260	11.941
Galo	300	960	17.141	2.860	79.851	10.960	5.760	140.450	48.010	86.631	62.780	46.990	502.693
Gordinho	-	-	1.706	380	308	3.740	252	1.308	1.240	23	370	-	9.327
Guaivira	120	620	35	-	-	-	-	-	295	60	7.200	-	8.330
Linguado	-	-	-	-	-	20	6	-	-	-	-	-	26
Manjuba	-	-	-	-	-	-	40	1.800	-	-	-	-	1.840
Maria-luiza	-	-	-	-	-	340	-	30	40	-	-	-	410
Maria-mole	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	60
Mistura (10)	300	190	1.378	11.286	17.892	16.290	1.257	3.812	2.094	1.115	127	128	55.869
NãoDiscriminado (14)	-	3.192	8.510	-	6.000	1.340	-	-	6.320	46.300	46.240	-	117.902
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.397	62.338	-	67.735
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.072	-	3.072
Oveva	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	100
Palombeta	160.710	559.030	166.939	58.135	463.825	25.846	1.680	1.154.361	1.785.150	1.786.253	52.570	220	6.214.719

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Pampo	-	-	-	-	-	-	700	-	86.950	14.471	-	-	-	102.121
Paru	-	50	140	-	-	30	37.280	-	2.330	25.881	4.130	-	-	69.841
Peixe-porco	1.540	860	140	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.560
Pescada	-	-	-	-	9	140	480	-	-	-	-	-	-	629
Pescada-bicuda	-	-	-	20	-	20	-	12.789	-	-	-	-	-	12.829
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	89	108	-	-	-	-	-	197
Pescada-cambucu	-	-	60	60	-	60	-	-	-	-	-	-	-	180
Pescadinha-real	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Raia	100	-	-	-	-	-	-	-	2.220	-	-	-	-	2.320
Resíduo (13)	-	34.211	60.450	2.252	9.312	46.092	-	22.675	27.883	28.970	2.300	-	-	234.145
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	-	-	6.750	17.190	-	-	-	-	23.940
Sardinha-lage	260	149.447	448.273	576.121	1.296.106	2.823.681	-	837.131	227.272	28.189	420	-	-	6.386.900
Sardinha-verdadeira	-	1.828.645	1.544.083	987.446	505.885	2.885.992	-	3.841.770	2.190.423	2.174.444	126.652	-	-	16.085.340
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.423	-	-	3.423
Tainha	-	-	-	3.320	115.397	1.972.158	1.215.750	-	-	-	-	-	2.230	3.308.855
Xarelete	1.100	-	-	-	6.000	-	-	-	78.330	261	4.100	210	-	90.001
Xixarro	-	-	-	-	-	-	-	52.330	27.377	14.740	-	-	-	94.447
Total de Peixes	247.282	2.609.354	2.754.076	1.761.409	2.556.541	7.802.961	1.283.534	6.335.386	4.769.450	4.292.750	642.012	50.053	35.104.808	
TOTAL GERAL	247.282	2.609.354	2.754.076	1.761.409	2.556.541	7.802.961	1.283.534	6.335.386	4.769.450	4.292.750	642.012	50.053	35.104.808	

3 - 4 - 8 - 10 - 13 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	31.666	46.500	80.493	47.301	57.130	60.800	108.071	13.926	23.806	54.910	19.693	58.299	602.595
Abrótea-de-fundo	105	320	25.670	37.208	64.983	36.995	40.035	59.245	31.360	-	38.640	6.057	340.618
Albacora-branca	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	3	13
Alfonsino	-	-	-	-	-	-	300	-	-	-	1.000	-	1.300
Atum	-	-	-	135	-	-	-	-	-	-	-	-	135
Bagre	1.387	120	1.936	1.505	2.390	1.806	3.220	2.228	8.447	1.150	7.125	40	31.354
Batata	-	-	-	142	410	2	-	-	3.090	1.580	-	287	5.511
Batata-da-pedra	70	355	460	-	-	-	-	-	-	-	40	-	925
Betara	2.652	6.997	1.380	2.240	1.780	1.580	13	40	6.040	50	6.780	420	29.972
Bonito-cachorro	-	-	40	-	-	-	60	-	-	-	-	810	910
Bonito-listrado	-	-	59	-	-	-	-	-	-	-	-	171	230
Cabra	41.321	118.414	100.998	55.544	65.670	38.017	63.420	60.440	51.004	66.245	47.514	23.955	732.542
Caçãõ-anequim	5	4	-	-	-	-	21	50	52	-	-	-	132
Caçãõ-anjo	-	142	1.106	824	227	140	327	56	203	414	312	3.208	6.959
Caçãõ-bagre	-	-	342	160	-	1.088	20	1.050	3.310	480	560	-	7.010
Caçãõ-cabeça-chata	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Caçãõ-cola-fina (1)	-	-	600	140	-	200	40	-	-	150	-	300	1.430
Caçãõ-espada	-	-	-	-	-	-	10	16	25	-	33	-	84
Caçãõ-frango	-	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Caçãõ-galhudo	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Caçãõ-mangona	-	200	1.200	-	-	35	-	-	250	40	300	300	2.325
Caçãõ-martelo (2)	583	3.662	3.849	399	3.884	1.744	3.116	1.453	1.443	1.070	1.254	2.556	25.013
Cações (3)	3.142	13.359	4.056	2.611	7.030	2.081	2.620	4.195	2.141	2.408	1.890	2.770	48.303
Caçonete (4)	2.831	5.729	2.951	4.369	10.374	2.933	3.686	3.125	6.210	7.925	1.273	1.560	52.966
Castanha	7.240	7.890	15.001	21.250	42.490	14.172	26.430	64.640	156.690	96.250	96.038	3.790	551.881
Cavalinha	-	140	-	-	-	2.800	-	-	30	-	-	-	2.970
Cherne	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Cherne-poveiro	-	-	-	575	310	94	-	395	-	-	-	110	1.484
Cioba	-	-	280	1.050	493	440	390	115	60	20	-	-	2.848
Congro	400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400
Congro-rosa	-	-	-	15	-	-	4	280	1.052	144	72	8	1.575
Corcoroca	780	-	2	100	-	-	-	60	360	60	60	60	1.482
Corvina	531.988	1.620.562	1.689.916	764.205	1.449.677	1.226.937	1.032.342	1.152.428	1.314.097	1.877.260	1.889.600	1.724.424	16.273.436
Emplastro (8)	200	633	2.050	1.221	2.110	2.395	2.315	4.031	8.130	15.297	21.606	958	60.946
Enchova	1.580	80	480	490	630	660	-	21.050	14.830	3.280	7.250	1.350	51.680

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Enguia	100	40	-	-	-	-	-	100	240	-	-	-	480
Espada	1.280	890	3.577	3.720	380	2.060	849	40	1.480	420	120	380	15.196
Ferrinho	-	-	20	-	540	50	-	-	300	-	600	-	1.510
Galo	-	-	110	30	-	5	62	-	-	160	75	-	442
Galo-de-profundidade	-	-	-	-	-	31	-	-	30	-	-	-	61
Garoupa	360	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	363
Goete	1.420	4.760	7.336	4.040	5.220	8.340	4.765	1.420	1.369	2.810	540	1.170	43.190
Gordinho	4.460	5.120	2.270	1.910	7.230	6.505	10.550	13.762	16.464	28.850	9.720	13.960	120.801
Guaivira	485	2.380	6.745	2.495	3.553	3.807	8.086	6.975	8.246	3.715	200	415	47.102
Lanceta	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Linguado	2.701	3.104	4.705	740	903	511	2.777	605	5.176	5.842	6.678	6.251	39.993
Linguado-areia	429	1.123	990	310	575	344	200	1.435	895	1.230	700	620	8.851
Linguado-vermelho	-	-	-	-	-	-	17	-	-	50	20	270	357
Machote	-	-	639	1.592	990	390	1.370	1.713	1.740	1.675	-	450	10.559
Mangangá	-	-	-	-	-	-	-	400	1.080	500	-	-	1.980
Maria-mole	37.814	454	15.262	350	6.680	540	4.150	2.830	18.100	16.540	33.187	15.080	150.987
Meca	-	40	-	28	240	199	109	310	966	280	200	450	2.821
Merluza	160	810	2.019	4.230	5.589	800	846	610	4.686	2.270	260	143	22.422
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	517	-	-	-	-	-	-	517
Miracéu	40	280	100	-	-	-	-	-	-	900	4.380	2.180	7.880
Mistura (10)	17.324	35.424	24.530	19.396	41.111	32.290	26.502	21.323	23.966	56.777	29.363	29.742	357.748
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	50
Não Discriminado (14)	58.660	14.140	9.120	4.292	3.460	11.232	4.240	12.000	338.220	491.420	505.940	455.324	1.908.048
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	60
Olho-de-boi	-	-	2.220	2.000	880	-	-	220	1.960	-	1.520	-	8.800
Olho-de-cão	-	-	-	35	1.000	-	-	-	-	-	100	30	1.165
Palombeta	20	-	2.010	20	-	-	-	-	-	-	-	-	2.050
Pampo	320	840	-	600	200	400	238	114	1.150	292	50	50	4.254
Pargo-rosa	80	60	20	723	293	260	-	300	520	600	1.410	445	4.711
Peixe-porco	120	10.980	60	414	560	182	85	130	80	-	-	-	12.611
Peixe-sapo	10.535	20.457	51.040	56.403	44.247	29.859	357	36.983	35.492	2.436	5.837	6.285	299.931
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Pescada	5.225	73.830	40.056	22.260	16.920	11.655	13.340	1.136	46.415	4.813	15.765	4.620	256.035
Pescada-amarela	-	80	-	-	-	-	-	-	-	200	100	640	1.020
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	15
Pescada-cambucu	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Pescadinha-real	160	40	20	-	2.000	1.400	20	-	120	550	290	2.300	6.900
Prego	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	60
Raia	179	767	300	390	454	1.360	592	886	2.625	1.035	673	481	9.742
Raia-viola	-	20	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	60

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Robalo	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Roncador	-	-	240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	240
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
Sarrão	-	-	640	1.020	1.995	7.212	1.200	2.100	580	-	1.100	1.920	-	17.767
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800	-	-	800
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17
Tainha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	420	210	-	630
Tira-vira	122	280	50	-	20	60	150	240	670	1.800	1.557	730	-	5.679
Trilha	-	-	-	-	-	252	-	300	300	-	-	-	-	852
Trombeta	-	-	-	-	-	-	-	140	40	40	-	-	-	220
Total de Peixes	767.944	2.001.026	2.107.082	1.068.495	1.854.686	1.515.280	1.367.095	1.494.898	2.145.560	2.754.103	2.762.645	2.375.610	-	22.214.423
Calamar-argentino	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	50
Polvo (12)	-	54	-	36	-	89	-	105	3	-	-	-	-	287
Total de Moluscos	-	54	-	36	-	89	50	105	3	-	-	-	-	337
TOTAL GERAL	767.944	2.001.080	2.107.082	1.068.531	1.854.686	1.515.369	1.367.145	1.495.003	2.145.563	2.754.103	2.762.645	2.375.610	-	22.214.760

1 - 2 - 3 - 4 - 8 - 10 - 12 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	880	1.400	250	-	-	-	-	-	-	2.530
Abrótea-de-fundo	-	-	-	-	200	200	300	-	-	-	100	230	1.030
Bagre	-	-	-	-	8.000	40.633	40.000	18.250	-	-	-	-	106.883
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	80
Batata	50	-	3.500	1.761	3.385	85	-	-	-	40	400	3.200	12.421
Cabra	-	-	-	-	40	150	300	-	-	-	100	100	690
Caçãobagre	-	-	-	-	-	300	200	-	-	-	-	120	620
Caçães (3)	-	-	-	-	-	12	47	-	-	-	-	-	59
Cherne	-	-	-	-	-	326	83	-	-	169	-	-	578
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	174	-	-	-	-	-	-	174
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	173	-	-	-	-	-	-	360	533
Congro-rosa	-	-	-	190	107	26	-	-	-	-	-	20	343
Corvina	-	-	-	-	40	360	1.500	960	-	-	-	-	2.860
Dourado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Garoupa	107	-	-	5.655	3.827	-	-	-	-	-	8.974	-	18.563
Maria-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	50
Merluza	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-	-	40
Mistura (10)	-	-	-	12	20	124	-	40	-	-	-	-	196
Namorado	10	-	1.500	-	77	70	-	21	-	72	700	3.600	6.050
Pargo-rosa	3.465	-	-	4.880	14	-	3.075	-	-	5.360	-	-	16.794
Prego	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	19
Sarrão	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Total de Peixes	3.632	-	5.000	13.438	17.322	42.710	45.505	19.271	-	5.641	10.324	7.750	170.593
TOTAL GERAL	3.632	-	5.000	13.438	17.322	42.710	45.505	19.271	-	5.641	10.324	7.750	170.593

3 - 10 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	306	-	-	360	-	63	234	1.037	364	327	6.106	8.797
Agulhão-azul	-	-	-	60	-	-	-	90	20	-	3.680	3.305	7.155
Agulhão-branco	-	-	-	-	835	-	110	-	170	90	-	270	1.475
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	195	2.113	2.358
Albacora-bandolim	-	-	-	20	145	4.102	242	86	203	534	-	12	5.344
Albacora-branca	-	740	-	384	1.376	3.654	3.957	2.884	6.808	405	138	1.249	21.595
Albacora-lage	-	210	-	-	150	3.283	16.244	7.613	28.647	628	1.843	10.910	69.528
Atum	-	347	13.428	3.689	-	174	-	3.667	7.085	20.509	374	1.080	50.353
Bonito-listrado	-	3	-	59	-	-	-	81	-	-	-	244	387
Cação-anequim	-	600	-	980	2.579	4.960	6.914	5.414	6.716	3.765	3.205	7.539	42.672
Cação-azul	-	25.600	4.000	28.256	69.467	36.950	44.117	47.347	12.811	29.087	15.150	16.714	329.499
Cação-bagre	-	-	-	-	-	-	581	-	6.439	2.079	-	133	9.232
Cação-cabeça-chata	-	-	-	40	-	140	370	45	91	-	-	644	1.330
Cação-espada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85	-	85
Cação-lombo-preto	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Cação-martelo (2)	-	-	-	1.660	440	4.815	1.776	3.387	5.020	1.901	1.159	3.173	23.331
Cação-tigre	-	-	-	-	50	40	-	-	38	-	-	-	128
Cações (3)	5.984	-	11.561	-	15.809	14.642	17.558	25.485	10.627	38.949	34.898	50.293	225.806
Caçonete (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16
Cavala	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	124	56	187
Corcoroca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171	171
Dourado	613	564	-	-	459	204	268	1.022	1.145	3.877	93.692	360.993	462.837
Espada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	284	284
Machote	-	-	-	-	80	-	27	100	-	15	1.269	1.290	2.781
Meca	-	6.596	8.629	15.325	15.149	13.450	26.312	33.709	42.265	41.386	9.478	17.462	229.761
Não Discriminado (14)	-	-	-	-	-	3.463	-	-	-	-	-	3.660	7.123
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	2.689	2.989
Peixe-lua	-	-	-	30	60	19	-	-	191	275	156	325	1.056
Pijirica	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Prego	7	1.732	3.983	1.980	4.177	1.221	3.146	5.247	25.358	9.764	2.487	4.648	63.750
Raposa	-	-	-	375	840	225	632	1.600	2.828	553	821	360	8.234
Total de Peixes	6.604	36.729	41.601	52.858	111.976	91.492	122.317	138.011	157.499	154.181	169.381	495.739	1.578.388
TOTAL GERAL	6.604	36.729	41.601	52.858	111.976	91.492	122.317	138.011	157.499	154.181	169.381	495.739	1.578.388

2 - 3 - 4 - 11 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	LINHA DE MÃO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Agulhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	592	592
Albacora-bandolim	8.000	17.000	23.567	51.315	12.423	7.350	6.000	-	700	2.250	-	7.000	135.605	
Albacora-branca	-	90	-	3.000	4.000	-	-	-	-	3.000	-	-	10.090	
Albacora-lage	120	772	11.962	20.683	28.085	5.810	6.970	-	13.300	7.600	-	15.750	111.052	
Albacorinha	-	-	-	6.000	-	6.000	-	-	-	-	-	-	12.000	
Atum	3.387	31.426	16.557	-	4.731	120	4.744	-	-	-	-	8.123	69.088	
Bonito-cachorro	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	
Bonito-listrado	380	11.381	16.775	10.510	1.573	-	-	-	1.200	600	-	5.852	48.271	
Cação-anequim	-	50	-	-	-	-	45	-	-	-	-	3	98	
Cação-azul	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	
Cação-martelo (2)	-	3.099	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137	3.236	
Cações (3)	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	
Cavala	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	33	
Dourado	-	459	150	650	4.000	480	551	-	1.150	3.400	-	21.379	32.219	
Espada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185	185	
Machote	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15	
Meca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	
Não Discriminado (14)	-	2.834	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.834	
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250	250	
Total de Peixes	11.887	67.124	69.042	93.158	54.812	19.760	18.355	-	16.350	16.850	-	59.346	426.684	
TOTAL GERAL	11.887	67.124	69.042	93.158	54.812	19.760	18.355	-	16.350	16.850	-	59.346	426.684	

2 - 3 - 11 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.

POTES PARA POLVO														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Abrótea	-	-	-	-	22	-	100	-	-	-	-	-	-	122
Bagre	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Congro-rosa	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Mistura (10)	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	50	-	-	100
Namorado	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Pargo-rosa	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Total de Peixes	-	-	-	-	88	-	100	-	-	-	50	-	-	238
Polvo (12)	-	2.200	8.150	16.640	12.570	3.335	2.500	500	2.700	3.120	5.480	4.010	-	61.205
Total de Moluscos	-	2.200	8.150	16.640	12.570	3.335	2.500	500	2.700	3.120	5.480	4.010	-	61.205
Sapateira	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Total de Crustáceos	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
TOTAL GERAL	-	2.200	8.150	16.640	12.662	3.335	2.600	500	2.700	3.120	5.530	4.010	-	61.447

10 - 12 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2010, discriminada por espécies. Valores em Kg.

VARA E ISCA-VIVA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandolim	17.253	1.132	15.040	80	3.326	5.589	-	1.500	-	500	453	1.036	45.909
Albacora-branca	-	-	-	1.000	5.000	-	-	-	1.000	1.700	3.000	-	11.700
Albacora-lage	26.880	31.522	23.276	12.690	33.577	43.500	25.897	31.027	8.600	40.345	145.945	55.443	478.702
Albacorinha	300	10.000	-	-	7.000	-	-	-	-	-	1.000	-	18.300
Atum	1.442	-	377	601	11.334	19.705	6.327	-	-	1.000	-	9.910	50.696
Bonito-cachorro	7.325	8.850	7.270	12.356	8.581	4.449	256	33.333	28.475	34.990	26.163	32.449	204.497
Bonito-listrado	1.267.058	1.043.056	2.018.488	1.693.050	1.369.111	725.172	317.799	272.167	592.119	1.001.762	947.880	895.974	12.143.636
Cação-azul	-	-	-	-	-	-	43	-	-	-	-	-	43
Cações (3)	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	19
Dourado	1.199	2.537	11.788	4.820	11.504	15.558	3.202	8.761	100	8.363	5.908	310	74.050
Resíduo (13)	210	-	4.500	-	-	-	-	-	-	-	8.495	-	13.205
Total de Peixes	1.321.667	1.097.097	2.080.739	1.724.597	1.449.433	813.992	353.524	346.788	630.294	1.088.660	1.138.844	995.122	13.040.757
TOTAL GERAL	1.321.667	1.097.097	2.080.739	1.724.597	1.449.433	813.992	353.524	346.788	630.294	1.088.660	1.138.844	995.122	13.040.757

3 - 13 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2009 e 2010 e respectivos incrementos percentuais. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Ano 2009		Ano 2010		Diferença entre as produções 2009-2010 (Kg)	Variação 2009-2010 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	2.199.437	1,61	1.447.576	1,27	-751.861	-34
Abrótea-de-fundo	5.867.804	4,31	4.223.535	3,71	-1.644.269	-28
Agulhão	1.638	0,00	9.389	0,01	7.751	473
Agulhão-azul	2.149	0,00	7.155	0,01	5.006	233
Agulhão-branco	3.841	0,00	1.475	0,00	-2.366	-62
Agulhão-vela	1.085	0,00	2.358	0,00	1.273	117
Aipim	300	0,00	20	0,00	-280	-93
Albacora-bandolim	155.655	0,11	186.858	0,16	31.203	20
Albacora-branca	89.519	0,07	43.398	0,04	-46.121	-52
Albacora-lage	483.458	0,35	711.214	0,62	227.756	47
Albacorinha	12.642	0,01	30.300	0,03	17.658	140
Alfonsino	2.850	0,00	1.300	0,00	-1.550	-54
Anchoita	2.180	0,00	25.620	0,02	23.440	1.075
Atum	132.580	0,10	189.712	0,17	57.132	43
Bagre	1.127.632	0,83	234.254	0,21	-893.378	-79
Baiacu-arara	116	0,00	80	0,00	-36	-31
Batata	113.445	0,08	90.883	0,08	-22.563	-20
Batata-da-pedra	370	0,00	925	0,00	555	150
Betara	194.265	0,14	227.260	0,20	32.995	17
Bonito	-	0,00	1.830	0,00	1.830	100
Bonito-cachorro	260.033	0,19	269.429	0,24	9.396	4
Bonito-listrado	16.589.675	12,18	12.240.487	10,74	-4.349.188	-26
Borriquete	10	0,00	93	0,00	83	830
Cabra	5.460.972	4,01	4.771.684	4,19	-689.288	-13
Cação-anequim	47.369	0,03	42.902	0,04	-4.467	-9
Cação-anjo	10.280	0,01	11.179	0,01	899	9
Cação-azul	258.087	0,19	329.587	0,29	71.500	28
Cação-bagre	22.502	0,02	33.332	0,03	10.830	48
Cação-bico-doce	595	0,00	-	0,00	-595	-100
Cação-cabeça-chata	5.435	0,00	1.613	0,00	-3.822	-70
Cação-cola-fina (1)	3.357	0,00	1.430	0,00	-1.927	-57
Cação-espada	25	0,00	169	0,00	144	576
Cação-frango	-	0,00	150	0,00	150	100
Cação-galhudo	-	0,00	100	0,00	100	100
Cação-lombo-preto	250	0,00	100	0,00	-150	-60
Cação-mangona	538	0,00	2.343	0,00	1.805	336
Cação-martelo (2)	90.687	0,07	51.588	0,05	-39.099	-43

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2009		Ano 2010		Diferença entre as produções 2009-2010 (Kg)	Variação 2009-2010 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Cação-tigre	-	0,00	128	0,00	128	100
Cações (3)	182.254	0,13	283.231	0,25	100.977	55
Caçonete (4)	54.370	0,04	57.469	0,05	3.099	6
Cangoá	40	0,00	1.860	0,00	1.820	4.550
Carapau	14.880	0,01	211.268	0,19	196.388	1.320
Carapeba	39.410	0,03	560	0,00	-38.850	-99
Carapicu	1.840	0,00	20	0,00	-1.820	-99
Castanha	4.368.929	3,21	6.837.855	6,00	2.468.926	57
Cavala	45	0,00	220	0,00	175	389
Cavalinha	2.651.618	1,95	790.488	0,69	-1.861.130	-70
Cherne	7.354	0,01	686	0,00	-6.668	-91
Cherne-galha-amarela	1.625	0,00	174	0,00	-1.451	-89
Cherne-poveiro	70	0,00	1.484	0,00	1.414	2.020
Cherne-verdadeiro	2.488	0,00	533	0,00	-1.955	-79
Cioba	3.390	0,00	3.012	0,00	-378	-11
Congro	18.647	0,01	3.235	0,00	-15.412	-83
Congro-rosa	252.333	0,19	197.607	0,17	-54.726	-22
Corcoroca	47.996	0,04	45.762	0,04	-2.234	-5
Corvina	15.120.391	11,10	19.455.311	17,08	4.334.920	29
Dourado	475.618	0,35	578.928	0,51	103.310	22
Emplastro (8)	1.262.017	0,93	1.425.792	1,25	163.775	13
Enchova	273.987	0,20	437.761	0,38	163.774	60
Enguia	28.984	0,02	20.884	0,02	-8.100	-28
Espada	234.396	0,17	247.805	0,22	13.409	6
Ferrinho	131.770	0,10	77.340	0,07	-54.430	-41
Galha de cação (9)	-	0,00	40	0,00	40	100
Galo	798.164	0,59	511.609	0,45	-286.555	-36
Galo-de-profundidade	40.745	0,03	41.011	0,04	266	1
Garoupa	9.044	0,01	19.076	0,02	10.032	111
Goete	860.738	0,63	441.483	0,39	-419.255	-49
Gordinho	143.210	0,11	239.277	0,21	96.067	67
Guaivira	64.987	0,05	66.442	0,06	1.455	2
Lanceta	-	0,00	83	0,00	83	100
Linguado	1.126.963	0,83	1.172.459	1,03	45.496	4
Linguado-areia	728.131	0,53	663.058	0,58	-65.073	-9
Linguado-vermelho	21.745	0,02	27.268	0,02	5.523	25
Machote	20.686	0,02	14.295	0,01	-6.391	-31
Mangangá	105.670	0,08	101.160	0,09	-4.510	-4
Manjuba	-	0,00	1.840	0,00	1.840	100

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2009		Ano 2010		Diferença entre as produções 2009-2010 (Kg)	Variação 2009-2010 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Maria-luiza	138.272	0,10	79.188	0,07	-59.084	-43
Maria-mole	2.246.498	1,65	2.817.924	2,47	571.426	25
Marimbá	860	0,00	70	0,00	-790	-92
Meca	289.941	0,21	232.622	0,20	-57.319	-20
Merluza	2.433.047	1,79	1.599.851	1,40	-833.196	-34
Merluza-de-cola	3.560	0,00	517	0,00	-3.043	-85
Miracéu	4.534	0,00	10.081	0,01	5.547	122
Mistura (10)	2.595.888	1,91	2.651.582	2,33	55.694	2
Namorado	8.596	0,01	11.823	0,01	3.227	38
Não Discriminado (14)	6.574.391	4,83	3.411.703	2,99	-3.162.688	-48
Olhete	736	0,00	67.795	0,06	67.059	9.111
Olho-de-boi	13.360	0,01	12.042	0,01	-1.318	-10
Olho-de-cão	9.062	0,01	1.345	0,00	-7.717	-85
Ovas (11)	271	0,00	3.239	0,00	2.968	1.095
Oveva	7.800	0,01	2.900	0,00	-4.900	-63
Palombeta	3.747.047	2,75	6.223.519	5,46	2.476.472	66
Pampo	320.318	0,24	107.015	0,09	-213.303	-67
Pampo-malhado	198	0,00	-	0,00	-198	-100
Papa-moscas	13.640	0,01	140.210	0,12	126.570	928
Pargo-rosa	17.587	0,01	25.878	0,02	8.291	47
Paru	17.478	0,01	70.830	0,06	53.352	305
Peixe-lua	1.569	0,00	1.076	0,00	-493	-31
Peixe-porco	542.417	0,40	698.832	0,61	156.415	29
Peixe-sapo	739.775	0,54	1.347.552	1,18	607.777	82
Peixe-tábua	3.060	0,00	260	0,00	-2.800	-92
Pescada	156.576	0,11	1.084.136	0,95	927.560	592
Pescada-amarela	1.809.727	1,33	551.728	0,48	-1.257.999	-70
Pescada-bicuda	1.060	0,00	15.869	0,01	14.809	1.397
Pescada-branca	16.195	0,01	2.377	0,00	-13.818	-85
Pescada-cambucu	11.599	0,01	1.000	0,00	-10.599	-91
Pescadinha-real	432.131	0,32	210.055	0,18	-222.076	-51
Pijirica	-	0,00	24	0,00	24	100
Prego	42.125	0,03	63.829	0,06	21.704	52
Raia	68.070	0,05	91.607	0,08	23.537	35
Raia-viola	12.640	0,01	12.532	0,01	-108	-1
Raposa	12.820	0,01	8.234	0,01	-4.586	-36
Resíduo (13)	629.276	0,46	247.350	0,22	-381.926	-61
Robalo	4.376	0,00	2.238	0,00	-2.138	-49
Roncador	11.280	0,01	4.420	0,00	-6.860	-61
Sarda	200	0,00	11	0,00	-189	-95

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2009		Ano 2010		Diferença entre as produções 2009-2010 (Kg)	Variação 2009-2010 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Sardinha-cascuda	5.470	0,00	23.940	0,02	18.470	338
Sardinha-lage	6.010.951	4,41	6.386.900	5,61	375.949	6
Sardinha-mole	1.000	0,00	-	0,00	-1.000	-100
Sardinha-verdadeira	31.496.997	23,13	16.085.340	14,12	-15.411.657	-49
Sarrão	47.860	0,04	102.167	0,09	54.307	113
Savelha	260	0,00	820	0,00	560	215
Serrinha	2.417	0,00	4.440	0,00	2.023	84
Sororoca	1.884	0,00	-	0,00	-1.884	-100
Tainha	4.121.856	3,03	3.313.985	2,91	-807.871	-20
Tira-vira	302.335	0,22	383.908	0,34	81.573	27
Trilha	103.282	0,08	87.784	0,08	-15.498	-15
Trombeta	207	0,00	280	0,00	73	35
Ubarana	520	0,00	-	0,00	-520	-100
Xarelete	10.668	0,01	90.101	0,08	79.433	745
Xareu	7.652	0,01	-	0,00	-7.652	-100
Xixarro	74.032	0,05	94.567	0,08	20.535	28
Total de Peixes	127.360.687	93,52	107.557.336	94,41	-19.803.350	-16
Calamar-argentino	36.921	0,03	42.200	0,04	5.279	14
Lula	348.548	0,26	582.590	0,51	234.042	67
Polvo (12)	377.761	0,28	95.683	0,08	-282.078	-75
Vieira	360	0,00	5	0,00	-355	-99
Total de Moluscos	763.590	0,56	720.478	0,63	-43.112	-6
Camarão-barba-ruça	4.870.260	3,58	2.860.675	2,51	-2.009.585	-41
Camarão-branco	29.704	0,02	25.288	0,02	-4.416	-15
Camarão-cristalino	52.117	0,04	241.515	0,21	189.398	363
Camarão-rosa	615.801	0,45	290.492	0,25	-325.309	-53
Camarão-santana	937.196	0,69	155.636	0,14	-781.560	-83
Camarão-santana + barba-ruça (5)	360.214	0,26	6.500	0,01	-353.714	-98
Camarão-sete-barbas	1.077.842	0,79	1.974.622	1,73	896.780	83
Caranguejo-de-profundidade (15)	20	0,00	20	0,00	0	0
Pitú	103.132	0,08	77.527	0,07	-25.605	-25
Sapateira	18.774	0,01	15.442	0,01	-3.332	-18
Total de Crustáceos	8.065.060	5,92	5.647.717	4,96	-2.417.343	-30
TOTAL GERAL	136.189.336	100,00	113.925.531	100,00	-22.263.804	-16

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 40.

6. Anexos

Anexo I

Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pelas frotas pesqueiras industriais em Santa Catarina em 2010

Nome	Nome Científico	Família	Sinónímia
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. mystacea</i> .	Phycidae	Bacalhau
Abrótea-de-fundo	<i>Urophycis mystacea</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Aipim	<i>Diplectrum</i> spp.	Serranidae	Michole
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Albacorinha	<i>Thunnus atlanticus</i>	Scombridae	
Alfonsino	<i>Beryx splendens</i>	Berycidae	
Anchoíta	<i>Engraulis anchoita</i>	Engraulidae	
Atum	<i>Thunnus</i> spp.	Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Baiacu-arara	<i>Lagocephalus laevigatus</i>	Tetraodontidae	
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	Batata-do-alto
Batata-da-pedra	<i>Caulolatilus chrysops</i>	Branchiostegidae	
Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito		Scombridae	
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Borriquete	<i>Pogonias cromis</i>	Sciaenidae	Miraguaia; Piraúna
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Lamnidae	Marracho
Cação-anjo	<i>Squatina</i> spp.	Squatinae	Anjo
Caçã-azul	<i>Prionace glauca</i>	Carcharhinidae	Azul
Caçã-bagre	<i>Squalus</i> spp.	Squalidae	Caçã-gato; ratinho
Caçã-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Caçã-baia
Caçã-cola-fina (1)	<i>Mustelus</i> spp.	Triakidae	Caçã-rollço
Caçã-espada	<i>Mitsukurina owstoni</i>	Mitsukurinidae	Tubarão-gnomo
Caçã-frango	<i>Rhizoprionodon</i> spp.	Carcharhinidae	Bicudinho
Caçã-galhudo	<i>Carcharhinus plumbeus</i>	Carcharhinidae	Barriga d'água
Caçã-lombo-preto	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Carcharhinidae	Caçã-seda
Caçã-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Odontaspidae	Caçã-macho
Caçã-martelo (2)	<i>Sphyrna</i> spp.	Carcharhinidae	Cambeva
Caçã-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Tintureira
Cações (3)			
Caçonete (4)			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula-saco-de-boi
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schimitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça (5)		Penaeidae	
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoá	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Caranguejo-de-profundidade (15)	<i>Chaceon ramosae</i> ; <i>C. notialis</i>	Geryonidae	Caranguejo-real; C. vermelho
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus</i> spp.	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae e Serranidae	
Cherne-galha-amarela	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>	Serranidae	Cherne-amarelo
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Serranidae	
Cioba	<i>Lutjanus</i> spp.	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro (8)		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galha de cação (9)			
Galo	<i>Selene</i> spp.	Carangidae	Galo
Galo-de-profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	Galo-prata
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Stromateidae	
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Lanceta	<i>Thyrsitops lepidopoides</i>	Gempylidae	
Linguado	<i>Paralichthys</i> spp.	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isósceles</i> ; <i>P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei</i> ; <i>L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Mangangá	<i>Porichthys porosissimus</i>	Batrachoididae	Cabosa
Manjuba	<i>Anchoviella</i> spp.	Engraulidae	Manjuva
Maria-luiza	<i>Paralonchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimbá	<i>Diplodus argenteus</i>	Sparidae	Pargo-branco
Meca	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Merluza-de-cola	<i>Macruronus magellanicus</i>	Merlucciidae	Merluza-chilena
Miracéu	<i>Astroscopus sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura (10)			
Namorado	<i>Pseudoperca numida</i>	Mugiloididae	
Não discriminado (14)			
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho-de-boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho-de-cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacantidae	
Ovas (11)			
Oveva	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Papa-moscas	<i>Nemadactylus bergi</i>	Cheilodactylidae	Besugo
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capriscus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion</i> spp.	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pijirica	<i>Kyphosus incisor</i>	Kyphosidae	Piranjica; Pirajica; Pixirica
Pitú	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo (12)	<i>Octopus vulgaris</i> ; <i>Eledone Massyae</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	Peixe-óleo
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. castelnaui</i> ; <i>A. platana</i> ; <i>Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli</i> ; <i>R. percellens</i> ;	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus</i> ; <i>A. supecilliosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo (13)			
Robalo	<i>Centropomus</i> spp.	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sarda	<i>Sarda sarda</i>	Scombridae	Serra
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeiola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus dactylopterus</i>	Sebastidae	Cabrilia
Savelha	<i>Brevoortia áurea</i> ; <i>B. pectinata</i>	Clupeidae	
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Tainha	<i>Mugil curema</i> ; <i>M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	

Continua

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Trombeta	<i>Aulostomus maculatus</i>	Aulostomidae	
Vieira	<i>Euvola ziczac</i>	Pectinidae	Shell
Xerelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xerelete
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro-do-lombo-preto

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammodon* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

15 - Caranguejo-de-profundidade; *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.